



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Covilhã | Portugal

Relatório de Concretização

Processo de Bolonha

2007/2008 - 2008/2009

Elaborado pelo Gabinete de Qualidade

com a colaboração do Gabinete de Desenvolvimento e Apoio Educativo

Dezembro 2009

Gabinete de Qualidade



Gabinete de Desenvolvimento e Apoio Educativo



INDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. A UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	4
2. CURSOS ADEQUADOS A BOLONHA EM 2007/2008 E 2008/2009	7
3. CARACTERIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE	28
3.1 Caracterização do Corpo Docente na Universidade e por Faculdade	28
3.1.1. Faculdade de Ciências	30
3.1.2. Faculdade de Engenharia	31
3.1.3. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	33
3.1.4. Faculdade de Artes e Letras	35
3.1.5. Faculdade de Ciências da Saúde	36
3.2. Caracterização do Corpo Docente por Ciclo de Estudo	37
3.2.1. Faculdade de Ciências	37
3.2.2. Faculdade de Engenharia	43
3.2.3 Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	50
3.2.4. Faculdade de Artes e Letras	56
4. CARACTERIZAÇÃO DOS ALUNOS	60
4.1 - Caracterização dos alunos Candidatos Maiores de 23	71
5. SERVIÇOS DE APOIO AOS ESTUDANTES	79
6. PREPARAÇÃO DA TRANSIÇÃO PARA O PROCESSO DE BOLONHA	81
7. CONCRETIZAÇÃO DA TRANSIÇÃO	85
8. SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO E GARANTIA DE QUALIDADE	87
9. SUCESSO ESCOLAR E MEDIDAS DE APOIO PEDAGÓGICO	90
10. INTERNACIONALIZAÇÃO	93
11. INSERÇÃO NA VIDA ACTIVA	109
NOTA CONCLUSIVA	112

NOTA INTRODUTÓRIA

Segundo o Decreto-Lei nº 107/2008, de 25 de Junho, todas as instituições do ensino superior português devem elaborar um relatório anual que dê conta do estado da implementação das mudanças protagonizadas pelo Processo de Bolonha. A Universidade da Beira Interior não entregou o relatório relativo ao ano lectivo de 2007/08, pelo que se optou, no presente relatório, por ter como anos objecto de análise o de 2007/08 e o de 2008/09.

O relatório foi elaborado pelo recém-criado Gabinete de Qualidade, tendo contado com a colaboração do também recente Gabinete de Apoio e Desenvolvimento Educativo. Os dados necessários à sua realização foram cedidos pelos Serviços Académicos e pelo Centro de Informática.

Depois da tomada de posse da nova equipa reitoral, em Junho, da aprovação do Plano de Acção do Reitor e da criação oficial, por despacho reitoral, do Gabinete de Qualidade, em Novembro, a realização do presente relatório não teve o tempo de preparação e maturação que seria desejável. Tal conduziu a que o mesmo tivesse de ser elaborado a partir dos dados previamente existentes, não tendo sido possível criar novos instrumentos de medida nem solicitar outros tipos de tratamento ou análise, não apenas por escassez de tempo, mas também devido a algumas limitações dos próprios instrumentos de avaliação.

A estrutura do relatório procura dar resposta aos pontos enunciados no Decreto-Lei nº 107/2008, de 25 de Junho, e contempla 11 capítulos, nos quais se procura fornecer informação de várias naturezas relativa à implementação do Processo de Bolonha na UBI, embora se dê uma relevância particular aos aspectos ligados ao ensino-aprendizagem.

1. A Universidade da Beira Interior

Os primeiros passos a caminho do que hoje é a Universidade da Beira Interior (UBI) foram dados na década de 70, quando nasceu o Instituto Politécnico da Covilhã (IPC), em 1973. A cidade, outrora considerada a “Manchester portuguesa”, pela longa tradição, dinâmica e qualidade dos seus lanifícios, foi atingida, nessa década, por uma crise ao nível da indústria: grandes e pequenas fábricas começam a revelar debilidades graves que levariam ao seu encerramento, com consequências sociais e económicas desastrosas para a região.

Foi neste panorama e no âmbito das actividades do grupo de trabalho para o Planeamento Regional da Cova da Beira, que surgiu a ideia de criar na região uma instituição de ensino superior, de forma a facultar aos seus naturais a possibilidade de prosseguirem os estudos pós-secundários, sem que, para isso, tivessem de se deslocar para outros pontos do país, a maioria das vezes a título definitivo. Assim, na sequência da publicação do Decreto-Lei 402/73, de 11 de Agosto, no quadro da chamada 'Reforma Veiga Simão', que deu lugar à expansão e diversificação do Ensino Superior, foi criado o IPC, que recebeu, em 1975, os seus primeiros 143 alunos, nos cursos de Engenharia Têxtil e Administração e Contabilidade. Em Julho de 1979, seis anos passados, a instituição converte-se em Instituto Universitário da Beira Interior (IUBI), através da Lei nº 44/79, de 11 de Setembro.

A conversão em Universidade da Beira Interior veio a acontecer em 1986 (Decreto-Lei 76-B/86, de 30 de Abril), sendo os primeiros Estatutos publicados no Diário da República I Série, nº 199 de 30 de Agosto.

O primeiro Reitor da UBI, Prof. Doutor Cândido Manuel Passos Morgado, manteve-se no cargo entre 21 de Agosto de 1980 e 19 de Janeiro de 1996, data em que inicia funções como Reitor o Prof. Doutor Manuel José dos Santos Silva. Em 19 de Junho de 2009 termina o exercício de Reitor e toma posse, como terceiro Reitor da instituição, o Prof. Doutor João António de Sampaio Rodrigues Queiroz.

Os actuais Estatutos da UBI, publicados no Diário da República, 2.ª série — N.º 168, de 1 de Setembro de 2008, foram revistos em conformidade com o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei 62/2007, de 10 de Setembro), no qual se

previa a implementação de um novo modelo de governação, flexibilizando a sua gestão e promovendo uma maior competitividade.

Neste novo quadro, a articulação entre os diversos órgãos foi reforçada no sentido de promover a coerência e uniformidade nos procedimentos institucionais e o exercício das suas competências no respeito pelos princípios de harmonia, complementaridade de poderes e de solidariedade institucional, de forma a proporcionar o relacionamento e procedimentos que assegurem uma efectiva e eficiente gestão global da Universidade.

Para o efeito, a UBI procedeu à definição dos seus órgãos de gestão e estimulou a discussão interna dos projectos de regulamento das faculdades, que vieram a ser aprovados em 25 de Setembro, através do Despacho Reitoral nº 36/R/2009, concedendo-lhes autonomia pedagógica, científica e administrativa e promovendo, igualmente, a constituição dos seus órgãos, através do respectivo processo eleitoral.

Paralelamente, o RJIES promoveu uma aproximação efectiva entre unidades de investigação e conselhos científicos das faculdades, facilitando a inserção destas unidades na estrutura da universidade e fomentando as actividades de investigação, que, na UBI, passaram a ser coordenadas e promovidas pelo Instituto Coordenador de Investigação, presidido pela Vice-Reitora, Prof^a Doutora Ana Paula Duarte. A UBI dispõe actualmente de 11 unidades de I&D financiadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, nove das quais com avaliação igual ou superior a Bom, a par de seis outras estruturas de investigação e desenvolvimento.

Tendo como missão promover a qualificação de alto nível, a produção, transmissão, crítica e difusão de saber, cultura, ciência e tecnologia, através do estudo, da docência e da investigação, a UBI acolhe, actualmente, mais de 6 mil alunos, distribuídos por cinco faculdades - Ciências, Engenharia, Ciências Sociais e Humanas, Artes e Letras e Ciências da Saúde - e respectivos departamentos em áreas científicas afins, com múltiplas estruturas laboratoriais e de investigação de apoio ao ensino e fortes ligações à sociedade e ao mundo empresarial.

A cultura de ligação ao meio da investigação criou na UBI um dinamismo próprio que permitiu, ainda antes da implementação do Processo de Bolonha a nível nacional, que aqui fossem introduzidas novas metodologias pedagógicas, com a aprendizagem centrada no aluno, com objectivos bem determinados, que facilitem a aquisição de competências necessárias ao exercício da cidadania e a adequação ao mercado do

trabalho. Foi o que sucedeu com o curso de Medicina, em funcionamento desde 2001/02, no qual a aprendizagem é feita com uma forte componente de auto-aprendizagem, com o ensino ministrado por objectivos, com integração de conteúdos e aprendizagem por problemas, com o intuito de capacitar para a resolução de problemas, para a aprendizagem ao longo da vida e para a adequada comunicação com os doentes.

A implementação do Processo de Bolonha, propriamente dito, na UBI, teve início no ano de 2005, na sequência da publicação do Decreto-Lei nº 42/2005, de 22 de Fevereiro.

Em 2008, a Universidade da Beira Interior foi submetida a avaliação pela *European University Association*, processo que ficou concluído em 2009, com a divulgação do respectivo relatório.

2. Cursos adequados a Bolonha em 2007/2008 e 2008/2009

No ano lectivo que antecede o início da adequação ao processo de Bolonha, a oferta formativa da UBI engloba os cursos referidos nos quadros 1 a 5.

Em termos de número total de cursos, destacam-se as Unidades Científico-Pedagógicas (UCP) de Ciências de Engenharia e de Ciências Sociais e Humanas¹ com quase o dobro dos oferecidos pelas UCP de Ciências Exactas e de Artes e Letras². A Faculdade de Ciências da Saúde figura como a UCP com menor número de cursos, em virtude de apenas ter sido criada em 1998³, tendo a licenciatura em Medicina, a primeira ministrada por esta UCP, tido início no ano lectivo 2001/2002.

Relativamente ao tipo de cursos, embora, ao nível da instituição, houvesse um equilíbrio entre o número total de cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento, a análise por UCP revela algumas discrepâncias.

No que se refere a cursos de graduação, sobressaem a UCP de Ciências de Engenharia com 10 cursos, a UCP de Artes e Letras com 9 cursos, e a UCP de Ciências Exactas com 8 cursos. Seguem-se as UCP de Ciências Sociais e Humanas com 6 cursos e a Faculdade de Ciências da Saúde com apenas 2 cursos, pela razão anteriormente apontada.

É na pós-graduação que as diferenças são mais notórias. Nos cursos de mestrado, evidenciam-se as UCP de Ciências de Engenharia e de Ciências Sociais e Humanas, com mais do dobro dos cursos das UCP de Ciências Exactas e de Artes e Letras. No que se refere a cursos de doutoramento, a primazia cabe, uma vez mais, à UCP de Ciências de Engenharia.

¹ Actuais Faculdade de Engenharia e Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, respectivamente, nos termos das alíneas b) e c) do Artigo 6º dos Estatutos da UBI, homologados pelo Despacho Normativo nº 45/2008, de 21 de Agosto, publicado no Diário da República nº 168, Série II, de 1 de Setembro.

² Actuais Faculdade de Ciências e Faculdade de Artes e Letras, respectivamente, nos termos das alíneas a) e d) do Artigo 6º dos Estatutos da UBI.

³ Criada pela Deliberação do Senado 20/98, de 4 de Julho, na sequência de autorização do Conselho de Ministros, expressa na Resolução nº 140/98, publicada no Diário da República nº 280, Série I, Parte B, de 4 de Dezembro.

Existiam ainda cursos de especialização não conferentes de grau: 3 na UCP de Ciências Sociais e Humanas, 1 na UCP de Ciências Exactas e 1 na UCP de Artes e Letras.

É no ano lectivo 2006/2007 que começam a funcionar os primeiros cursos adequados a Bolonha.

O quadro nº 6 lista os ciclos de estudos que entraram em funcionamento neste ano lectivo e aqueles cujos processos de adequação ou criação nele tiveram lugar, prevendo-se a sua entrada em funcionamento para o ano lectivo seguinte.

Ao nível do primeiro ciclo, foram adequadas vinte e duas licenciaturas, cinco das quais com início previsto para 2007/2008, o mesmo se aplicando ao único primeiro ciclo criado neste ano lectivo. Surgem, ainda, três ciclos de estudos integrados conducentes ao grau de mestre, dois dos quais resultantes de adequação de licenciaturas já em funcionamento. Há, ainda, a registar uma alteração a um primeiro ciclo (cf. quadro nº 7).

Em 2006/2007, foram registados trinta e nove segundos ciclos de estudos, dezasseis dos quais fruto de adequação de mestrados anteriores, correspondendo os restantes vinte e três a novos segundos ciclos.

No que diz respeito aos terceiros ciclos, foram adequados oito dos vinte e cinco ramos de doutoramento existentes na UBI, tendo sido igualmente criado um novo terceiro ciclo de estudos, todos com início previsto para 2007/2008.

O ano lectivo 2007/2008 é caracterizado por alterações, ao nível dos primeiros e segundos ciclos, pela criação de segundos ciclos e pela adequação de ramos de doutoramento.

Em 2007/2008, foram adequadas cinco licenciaturas e criado um novo primeiro ciclo de estudos com início previsto para 2008/2009. Registaram-se, ainda, oito processos

de alteração a ciclos de estudos, quatro dos quais referentes a ciclos de estudos adequados em 2006/2007.

No que se refere aos segundos ciclos, registou-se a adequação de dois mestrados e a criação de treze ciclos novos. Importa referir que entre os novos segundos ciclos se incluem nove que conferem profissionalização para o ensino, cuja criação só foi possível na sequência da promulgação do Regime Jurídico da Habilitação Profissional para a Docência na Educação Pré-Escolar, no Ensino Básico e Secundário⁴. Verificaram-se ainda alterações a cinco segundos ciclos objecto de adequação no ano lectivo anterior e início de funcionamento previsto para 2008/2009.

Concluiu-se, em 2007/2008, a adequação dos restantes treze ramos de doutoramento existentes na UBI, com início de funcionamento previsto para 2008/2009.

A distribuição de todos os ciclos de estudos de 2006/2007 e 2007/2008, por faculdades, pode ser consultada nos quadros 8 a 15, 17 e 18.

No ano lectivo 2008/2009, além da entrada em funcionamento dos ciclos de estudos adequados e criados no ano lectivo anterior, apenas há a registar a criação de dois primeiros ciclos e de um segundo ciclo (cf. quadro 16).

⁴ Decreto-lei nº 43/2007, publicado no Diário da República nº 38, Série I, de 22 de Fevereiro.

Oferta formativa pré-Bolonha

UCP de Ciências Exactas

Quadro nº 1

	Diploma de criação	Grau ⁵	Início
Matemática/Informática	Deliberação 28/1997	L	1997/1998
Matemática Aplicada (Estatística e Computação)	Deliberação 1/2002	L	2002/2003
Bioquímica	Deliberação 3/1998	L	1998/1999
Ensino de Física e Química	Deliberação 6/2001	L	2001/2002
Ensino da Informática	Deliberação 2/1998	L	1998/1999
	Deliberação 6/2002	L	2002/2003
Matemática (Ensino de)	Deliberação 29/1997	L	1997/1998
Optometria e Optotecnia (Física Aplicada)	Deliberação 30/1997	L	1997/1998
Química Industrial	Deliberação 9/2003	L	2003/2004
Física Biomédica	Deliberação 17/2005	E	2005/2006
Estatística para as Ciências da Saúde, da Vida e do Ambiente		M	
Matemática - Ensino	Deliberação 15/2001	M	2001/2002
Matemática	Deliberação 21/1997	M	2001/2002
Matemática Aplicada	Deliberação 11/1995	M	1995/1996
Química	Deliberação 15/1998	M	1998/1999
Física e Química para o Ensino	Deliberação 10/2002	M	2002/2003
Bioquímica	Deliberação 14/1998	D	
Física	Despacho 44/1993	D	
Matemática	Deliberação 21/1999	D	
Química	Despacho 44/1993	D	

⁵ L: Licenciatura; E: Especialização; M: Mestrado; D: Doutoramento.

UCP de Ciências de Engenharia

Quadro nº 2

	Diploma de criação	Grau	Início
Arquitectura	Deliberação 18/2003	L	2003/2004
Engenharia Aeronáutica	Deliberação 10/2003	L	2003/2004
Engenharia Civil	Deliberação 25/1997	L	1997/1998
Engenharia Electromecânica	Deliberação 24/1997	L	1997/1998
Engenharia Electrotécnica	Deliberação 6/1999	L	1999/2000
Engenharia Informática	Deliberação 7/2001	L	2001/2002
Engenharia Mecânica	Deliberação 10/1998	L	1998/1999
Engenharia da Produção e Gestão Industrial	Deliberação 26/1997	L	1997/1998
Engenharia Química	Deliberação 8/2001	L	2001/2002
Engenharia Têxtil	Deliberação 22/1997	L	1997/1998
Engenharia Civil - Construção	Deliberação 24/1999	M	1999/2000
Engenharia Civil - Estruturas	Deliberação 20/2003	M	2003/2004
Engenharia dos Processos de Produção de Pasta de Papel (a)	Deliberação 18/1998	M	1999/2000
Geotecnia Ambiental	Deliberação 19/2003	M	2003/2004
Gestão da Produção Têxtil	Deliberação 29/1999	M	2000/2001
Sistemas Aeroespaciais	Deliberação 26/1999	M	1999/2000
Sistemas de Controlo e Manutenção Industrial	Deliberação 27/1999	M	1999/2000
Sistemas de Informação Geográfica	Deliberação 7/2005	M	2005/2006
Sistemas de Produção e Conservação de Energia	Deliberação 25/1999	M	1999/2000
Engenharia Informática	Deliberação 12/2005	M	2005/2006
Arquitectura	Deliberação 1/2004	D	
Engenharia Aeronáutica	Despacho 44/1993	D	
Engenharia Civil	Despacho 44/1993	D	
Engenharia Electrotécnica	Despacho 44/1993	D	
Engenharia Informática	Despacho 44/1993	D	
Engenharia Mecânica	Despacho 44/1993	D	
Engenharia do Papel	Despacho 44/1993	D	
Engenharia da Produção	Despacho 44/1993	D	
Engenharia Têxtil	Despacho 44/1993	D	
Informática	Despacho 44/1993	D	

UCP de Ciências Sociais e Humanas

Quadro nº 3

	Diploma de criação	Grau	Início
Ciências do Desporto	Deliberação 5/1995	L	1995/1996
	Deliberação 8/2002	L	2002/2003
Economia	Deliberação 5/2005	L	2005/2006
Gestão	Deliberação 4/2005	L	2005/2006
Marketing	Deliberação 2/2002	L	2002/2003
Psicologia	Deliberação 9/2001	L	2001/2002
Sociologia	Deliberação 11/2003	L	2003/2004
Educação Social	Deliberação 25/2002	E	2002/2003
Sociedade e Saúde	Deliberação 26/2002	E	2002/2003
Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho	Deliberação 19/2001	E	2001/2002
Ciências Económicas	Deliberação 11/2002	M	2002/2003
Ciências da Educação	Deliberação 16/1997	M	1997/1998
Desenvolvimento Regional e Transfronteiriço	Deliberação 13/1995	M	1995/1996
Ciências do Desporto	Deliberação 29/1999	M	1999/2000
	Deliberação 22/2000	M	
Economia	Deliberação 9/2005	M	2005/2006
Economia e Políticas Autárquicas	Deliberação 6/2003	M	2003/2004
Educação	Deliberação 15/2005	M	2005/2006
Educação Social	Deliberação 11/2005	M	2005/2006
Empreendedorismo e Criação de Empresas	Deliberação 10/2005	M	2005/2006
Gestão	Deliberação 13/2005	M	2005/2006
Gestão de Produtos Farmacêuticos	Deliberação 3/2004	M	2004/2005
Gestão de Unidades de Saúde	Deliberação 13/2001	M	2001/2002
Sociologia	Deliberação 14/2005	M	2005/2006
Ciências do Desporto	Deliberação 13/1997	D	
Economia	Despacho 44/1993	D	
Educação	Despacho 44/1993	D	
Gestão	Despacho 44/1993	D	
Psicologia	Deliberação 12/2002	D	
Sociologia	Despacho 44/1993	D	

UCP de Artes e Letras

Quadro nº 4

	Diploma de criação	Grau	Início
Cinema	Deliberação 3/2002	L	2003/2004
Ciências da Comunicação	Deliberação 33/1996	L	1996/1997
	Deliberação 7/2002	L	2002/2003
Design Industrial	Deliberação 3/2003	L	2004/2005
Design Multimédia	Deliberação 3/2000	L	2000/2001
Design Têxtil e do Vestuário	Deliberação 4/2000	L	2000/2001
Filosofia	Deliberação 4/2004	L	2004/2005
Língua e Cultura Portuguesas	Deliberação 40/1996	L	1997/1998
	Deliberação 4/2002	L	2002/2003
Português e Espanhol	Deliberação 11/2001	L	2001/2002
Português e Inglês	Deliberação 1/2000	L	2001/2002
	Deliberação 5/2002	L	2002/2003
Ciências Documentais	Deliberação 14/2002	E	2002/2003
Ciências da Comunicação	Deliberação 12/2003	M	2003/2004
Filosofia	Deliberação 8/2003	M	2003/2004
Língua, Cultura Portuguesa e Didáctica	Deliberação 19/2000	M	2000/2001
Estudos Luso-Espanhóis	Deliberação 9/2002	M	2002/2003
Ciências da Comunicação	Deliberação 38/1996	D	
Filosofia	Deliberação 21/2000	D	
Letras	Deliberação 3/1999	D	

Faculdade de Ciências da Saúde

Quadro nº 5

	Diploma de criação	Grau	Início
Ciências Biomédicas	Deliberação 3/2005	L	2005/2006
Medicina	Deliberação 12/2001	L	2001/2002
Gerontologia		M	
Imunologia Clínica	Deliberação 7/2003	M	2003/2004
Biomedicina	Deliberação 21/1999	D	
Medicina	Deliberação 44/1993	D	

Ciclo	Denominação	Deliberação do Senado	Grau	Duração ⁶	N.º de ECTS	Curso objecto de adequação	Grau	Departamento	2006			Registo
									Adequação	Criação	Alteração	
1º+2º	Arquitectura	63/2006	M ⁷	10 ³	300 ³	Arquitectura	L	Engenharia Civil e Arquitectura	07/08			R/B-AD-1041/2007
1º	Bioquímica	8/2006	L	6	180	Bioquímica	L	Química				R/B-AD-446/2006
1º	Ciência Política e Relações Internacionais	84/2006	L	6	180			Sociologia		07/08		R/B-CR-129/2007
1º	Ciências Biomédicas	54/2006	L	6	180	Ciências Biomédicas	L	Ciências Médicas	07/08			R/B-AD-630/2007
1º	Ciências da Comunicação	20/2006	L	6	180	Ciências da Comunicação	L	Comunicação e Artes				R/B-AD-447/2006
1º	Ciências do Desporto	55/2006	L	6	180	Ciências do Desporto	L	Ciências do Desporto	07/08			R/B-AD-320/2007
1º+2º	Ciências Farmacêuticas	7/2006	M ⁸	10 ⁴	300 ⁴			Ciências Médicas				R/B-CR-117/2006
1º	Cinema	19/2006	L	6	180	Cinema	L	Comunicação e Artes				R/B-AD-448/2006
1º	Design Industrial	15/2006	L	6	180	Design Industrial	L	Engenharia Electromecânica				R/B-AD-450/2006
1º	Design de Moda	14/2006	L	6	180	Design Têxtil e do Vestuário	L	Ciências e Tecnologias Têxteis				R/B-AD-449/2006
1º	Design Multimédia	21/2006	L	6	180	Design Multimédia	L	Comunicação e Artes				R/B-AD-451/2006
1º	Economia	17/2006	L	6	180	Economia	L	Gestão e Economia				R/B-AD-454/2006
1º	Engenharia Informática	12/2006	L	6	180	Engenharia Informática	L	Informática				R/B-AD-452/2006
1º	Engenharia Química	58/2006	L	6	180	Engenharia Química	L	Ciências e Tecnologias do Papel	07/08			R/B-AD-331/2007
1º	Engenharia Têxtil	13/2006	L	6	180	Engenharia Têxtil	L	Ciências e Tecnologias Têxteis				R/B-AD-453/2006
1º	Filosofia	22/2006	L	6	180	Filosofia	L	Comunicação e Artes				R/B-AD-455/2006
1º	Gestão	16/2006	L	6	180	Gestão	L	Gestão e Economia				R/B-AD-456/2006
		99/2006	L	6	180						07/08	
1º	Línguas, Literaturas e Culturas	23/2006	L	6	180	Língua e Cultura Portuguesas	L	Letras				R/B-AD-457/2006
						Português e Espanhol	L					
						Português e Inglês	L					
1º	Marketing	18/2006	L	6	180	Marketing	L	Gestão e Economia				R/B-AD-458/2006
1º	Matemática	9/2006	L	6	180	Matemática (Ensino de)	L	Matemática				R/B-AD-459/2006
1º+2º	Medicina	60/2006	M ⁹	6 ¹⁰	360	Medicina	L	Ciências Médicas	07/08			R/B-AD-631/2007

⁶ Em semestres.

⁷ É conferido o grau de licenciado em Ciências Básicas em Arquitectura após 3 anos e aprovação em 180 ECTS

⁸ É conferido o grau de licenciado em Ciências Básicas em Farmácia após 3 anos e aprovação em 180 ECTS

⁹ É conferido o grau de licenciado em Ciências Básicas da Saúde após 3 anos e aprovação em 180 ECTS.

¹⁰ Em anos.

Ciclo	Denominação	Deliberação do Senado	Grau	Duração	N.º de ECTS	Curso objecto de adequação	Grau	Departamento	2006			Registo
									Adequação	Criação	Alteração	
1º	Optometria - Ciências da Visão	10/2006	L	6	180	Optometria e Optotecnia (Física Aplicada)	L	Física				R/B-AD-460/2006
1º	Psicologia	56/2006	L	6	180	Psicologia	L	Psicologia e Educação	07/08			R/B-AD-322/2007
1º	Química Industrial	11/2006	L	6	180	Química Industrial	L	Química				R/B-AD-461/2006
1º	Sociologia	59/2006	L	6	180	Sociologia	L	Sociologia	07/08			R/B-AD-323/2007
1º	Tecnologias e Sistemas de Informação	57/2006	L	6	180	Ensino da Informática	L	Informática	07/08			R/B-AD-849/2007
2º	Aplicações da Estatística às Ciências da Saúde, da Vida e do Ambiente	74/2006	M	4	120	Estatística para as Ciências da Saúde, da Vida e do Ambiente	M	Matemática	07/08			R/B-AD-324/2007
2º	Bioquímica	24/2006	M	4	120			Química				R/B-CR-97/2006
2º	Ciências Biomédicas	86/2006	M	4	120			Ciências Médicas		07/08		R/B-CR-356/2007
2º	Ciências da Computação	25/2006	M	4	120	Matemática Aplicada	M	Matemática				R/B-AD-462/2006
2º	Ciências do Desporto	75/2006	M	4	120	Ciências do Desporto	M	Ciências do Desporto	07/08			R/B-AD-325/2007
2º	Cinema: Realização	38/2006	M	4	120			Comunicação e Artes				R/B-CR-90/2006
2º	Cinema: Estudos Fílmicos	39/2006	M	4	120			Comunicação e Artes				R/B-CR-98/2006
2º	Comunicação Audiovisual e Multimédia	41/2006	M	4	120			Comunicação e Artes				R/B-CR-108/2006
2º	Comunicação Estratégica: Publicidade e Relações Públicas	42/2006	M	4	120			Comunicação e Artes				R/B-CR-107/2006
2º	Design Industrial e Tecnológico	33/2006	M	4	120			Engenharia Electromecânica				R/B-CR-103/2006
2º	Design de Moda	32/2006	M	4	120			Ciências e Tecnologias Têxteis				R/B-CR-105/2006
2º	Design Multimédia	43/2006	M	4	120			Comunicação e Artes				R/B-CR-92/2006
2º	Economia	35/2006	M	4	120	Economia	M	Gestão e Economia				R/B-AD-463/2006
2º	Educação Social e Comunitária	68/2006	M	4	120	Educação Social	M	Psicologia e Educação	07/08			R/B-AD-326/2007
2º	Empreendedorismo e Criação de Empresas	69/2006	M	4	120	Empreendedorismo e Criação de Empresas	M	Gestão e Economia	07/08			R/B-AD-327/2007
2º	Empreendedorismo e Serviço Social	91/2006	M	4	120			Sociologia		07/08		R/B-CR-286/2007
2º	Engenharia do Papel	93/2006	M	4	120			Ciências e Tecnologias do Papel		07/08		R/B-CR-80/2007
2º	Engenharia e Gestão Industrial	94/2006	M	4	120			Engenharia Electromecânica		07/08		R/B-CR-273/2007
2º	Engenharia Informática	29/2006	M	4	120	Engenharia Informática	M	Informática				R/B-AD-464/2006
2º	Engenharia Têxtil	31/2006	M	4	120			Ciências e Tecnologias Têxteis				R/B-CR-102/2006

Ciclo	Denominação	Deliberação do Senado	Grau	Duração	N.º de ECTS	Curso objecto de adequação	Grau	Departamento	2006			Registo
									Adequação	Criação	Alteração	
2º	Filosofia	44/2006	M	4	120	Filosofia	M	Comunicação e Artes				R/B-AD-465/2006
2º	Física das Altas Energias e Gravitação	96/2006	M	4	120			Física		07/08		R/B-CR-78/2007
2º	Gerontologia	67/2006	M	4	120	Gerontologia	M	Ciências Médicas	07/08			R/B-CR-1006/2007
2º	Gestão	34/2006	M	4	120	Gestão	M	Gestão e Economia				R/B-AD-466/2006
2º	Gestão de Produtos Farmacêuticos	71/2006	M	3	90	Gestão de Produtos Farmacêuticos	M	Gestão e Economia	07/08			R/B-AD-328/2007
2º	Gestão de Unidades de Saúde	70/2006	M	3	90	Gestão de Unidades de Saúde	M	Gestão e Economia	07/08			R/B-AD-632/2007
2º	Jornalismo: Imprensa, Rádio e Televisão	40/2006	M	4	120	Ciências da Comunicação	M	Comunicação e Artes				R/B-AD-732/2006
2º	Letras	45/2006	M	4	120	Língua, Cultura Portuguesa e Didáctica	M	Letras				R/B-AD-733/2006
						Estudos Luso-Espanhóis	M					
2º	Marketing	36/2006	M	4	120			Gestão e Economia				R/B-CR-96/2006
2º	Matemática	73/2006	M	4	120	Matemática	M	Matemática	07/08			R/B-AD-329/2007
2º	Óptica e Instrumentação	27/2006	M	4	120			Física				R/B-CR-120/2006
2º	Optometria em Ciências da Visão	85/2006	M	4	120			Física		07/08		R/B-CR-355/2007
2º	Psicologia	87/2006	M	4	120			Psicologia e Educação		07/08		R/B-CR-342/2007
2º	Química Industrial	28/2006	M	4	120			Química				R/B-CR-84/2006
2º	Relações Internacionais	92/2006	M	4	120			Sociologia		07/08		R/B-CR-285/2007
2º	Sociologia: Desenvolvimento Territorial, Cidadania e Inovação	72/2006	M	4	120	Sociologia	M	Sociologia	07/08			R/B-AD-330/2007
2º	Sociologia: Exclusões e Políticas Sociais	90/2006	M	4	120			Sociologia		07/08		R/B-CR-111/2007
2º	Supervisão Pedagógica	88/2006	M	4	120			Psicologia e Educação		07/08		R/B-CR-332/2007
2º	Tecnologias e Sistemas da Informação	95/2006	M	4	120			Informática		07/08		R/B-CR-110/2007
3º	Bioquímica	80/2006	D	6	180	Ramo de Bioquímica	D	Química	07/08			R/B-AD-331/2007
3º	Ciências da Comunicação	76/2006	D	6	180	Ramo de Ciências da Comunicação	D	Comunicação e Artes	07/08			R/B-AD-332/2007
3º	Engenharia Informática	79/2006	D	6	180	Ramo de Engenharia Informática	D	Informática	07/08			R/B-AD-333/2007
3º	Filosofia	77/2006	D	6	180	Ramo de Filosofia	D	Comunicação e Artes	07/08			R/B-AD-334/2007
3º	Gestão	78/2006	D	6	180	Ramo de Gestão	D	Gestão e Economia	07/08			R/B-AD-335/2007
3º	Informática	82/2006	D	6	180	Ramo de Informática	D	Informática	07/08			R/B-AD-336/2007
3º	Matemática	83/2006	D	6	180	Ramo de Engenharia Electrotécnica	D	Matemática	07/08			R/B-AD-337/2007
3º	Matemática Aplicada	98/2006	D	6	180			Matemática		07/08		R/B-CR-97/2007
3º	Química	81/2006	D	6	180	Ramo de Química	D	Química	07/08			R/B-AD-338/2007

Adequação de cursos da UBI ao Processo de Bolonha em 2007/2008

Quadro nº 7

Ciclo	Denominação	Deliberação do Senado	Grau	Duração	N.º de ECTS	Curso objecto de adequação	Grau	Departamento	2007			Registo
									Adequação	Criação	Alteração	
1º	Bioquímica	47/2007	L	6	180			Química			08/09	
1º	Biotecnologia	45/2007	L	6	180			Química		08/09		R/B-CR-74/2008
1º	Ciências Biomédicas	56/2007	L	6	180			Ciências Médicas			08/09	
1º	Engenharia Aeronáutica	10/2007	L	6	180	Engenharia Aeronáutica	L	Ciências Aeroespaciais				R/B-AD-844/2007
		51/2007	L	6	180						08/09	
1º	Engenharia Civil	9/2007	L	6	180	Engenharia Civil	L	Engenharia Civil e Arquitectura				R/B-AD-845/2007
1º	Engenharia Electromecânica	6/2007	L	6	180	Engenharia Electromecânica	L	Engenharia Electromecânica				R/B-AD-846/2007
		48/2007	L	6	180						08/09	
1º	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	7/2007	L	6	180	Engenharia Electrotécnica	L	Engenharia Electromecânica				R/B-AD-847/2007
		49/2007	L	6	180						08/09	
1º	Engenharia Mecânica	8/2007	L	6	180	Engenharia Mecânica	L	Engenharia Electromecânica				R/B-AD-848/2007
		50/2007	L	6	180						08/09	
1º	Estudos Portugueses e Espanhóis	55/2007	L	6	180	Línguas, Literaturas e Culturas	L	Letras			08/09	
1º	Química Industrial	46/2007	L	6	180			Química			08/09	
2º	Bioquímica	59/2007	M	4	120			Química			08/09	
2º	Design Multimédia	60/2007	M	4	120			Comunicação e Artes			08/09	
2º	Engenharia Aeronáutica	15/2007	M	4	120			Ciências Aeroespaciais				R/B-CR-372/2007
2º	Engenharia Civil	14/2007	M	4	120			Engenharia Civil e Arquitectura				R/B-CR-373/2007
2º	Engenharia Electromecânica	11/2007	M	4	120			Engenharia Electromecânica				R/B-CR-371/2007
2º	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	12/2007	M	4	120			Engenharia Electromecânica				R/B-CR-374/2007
2º	Engenharia Mecânica	13/2007	M	4	120			Engenharia Electromecânica				R/B-CR-370/2007
2º	Ensino de Artes Visuais no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	21/2007	M	4	120			Comunicação e Artes				R/B-CR-445/2007
2º	Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	20/2007	M	4	120			Ciências do Desporto				R/B-CR-454/2007
2º	Ensino de Filosofia no Ensino Secundário	22/2007	M	4	120			Comunicação e Artes				R/B-CR-532/2007

Ciclo	Denominação	Deliberação do Senado	Grau	Duração	N.º de ECTS	Curso objecto de adequação	Grau	Departamento	2007			Registo
									Adequação	Criação	Alteração	
2º	Ensino de Física e Química no 3º Ciclo do Ensino Básico e No Ensino Secundário	28/2007	M	4	120			Química				R/B-CR-474/2007
2º	Ensino de História e de Geografia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	23/2007	M	4	120			Letras				R/B-CR-173/2007
2º	Ensino de Inglês e de Espanhol no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	26/2007	M	4	120			Letras				R/B-CR-533/2007
2º	Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	27/2007	M	4	120			Matemática				R/B-CR-469/2007
2º	Ensino do Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário e de Espanhol nos Ensinos Básico e Secundário	25/2007	M	4	120			Letras				R/B-CR-484/2007
2º	Estudos Didácticos, Culturais, Linguísticos e Literários	63/2007	M	4	120	Letras	M	Letras				
2º	Gestão	61/2007	M	4	120			Gestão e Economia			08/09	
2º	Marketing	62/2007	M	4	120			Gestão e Economia			08/09	
2º	Psicologia	4/2007	M	4	120			Psicologia e Educação				
2º	Química Industrial	58/2007	M	4	120			Química			08/09	
2º	Sistemas de Informação Geográfica	57/2007	M	4	120	Sistemas de Informação Geográfica	M	Engenharia Civil e Arquitectura	08/09			R/B-AD-187/2008
3º	Biomedicina	76/2007	D	6	180	Ramo de Biomedicina	D	Ciências Médicas	08/09			R/B-AD-188/2008
3º	Ciências do Desporto	74/2007	D	6	180	Ramo de Ciências do Desporto	D	Ciências do Desporto	08/09			R/B-AD-189/2008
3º	Economia	70/2007	D	6	180	Ramo de Economia	D	Gestão e Economia	08/09			R/B-AD-162/2008
3º	Educação	72/2007	D	6	180	Ramo de Educação	D	Psicologia e Educação	08/09			R/B-AD-163/2008
3º	Engenharia Civil	68/2007	D	6	180	Ramo de Engenharia Civil	D	Engenharia Civil e Arquitectura	08/09			R/B-AD-164/2008
3º	Engenharia do Papel	67/2007	D	6	180	Ramo de Engenharia do Papel	D	Ciências e Tecnologias do Papel	08/09			R/B-AD-165/2008
3º	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	69/2007	D	6	180	Ramo de Engenharia Electrotécnica	D	Engenharia Electromecânica	08/09			R/B-AD-166/2008
3º	Engenharia Têxtil	66/2007	D	6	180	Ramo de Engenharia Têxtil	D	Ciências e Tecnologias Têxteis	08/09			R/B-AD-167/2008
3º	Física	65/2007	D	6	180	Ramo de Física	D	Física	08/09			R/B-AD-190/2008
3º	Letras	75/2007	D	6	180	Ramo de Letras	D	Letras	08/09			R/B-AD-191/2008
3º	Medicina	77/2007	D	6	180	Ramo de Medicina	D	Ciências Médicas	08/09			R/B-AD-192/2008
3º	Psicologia	73/2007	D	6	180	Ramo de Psicologia	D	Psicologia e Educação	08/09			R/B-AD-193/2008
3º	Sociologia	71/2007	D	6	180	Ramo de Sociologia	D	Sociologia	08/09			R/B-AD-168/2008

Adequação de cursos da UCP de Ciências Exactas ao Processo de Bolonha em 2006/2007

Quadro nº 8

Ciclo	Denominação	Deliberação do Senado	Grau	Duração	N.º de ECTS	Curso objecto de adequação	Grau	Departamento	2006			Registo
									Adequação	Criação	Alteração	
1º	Bioquímica	8/2006	L	6	180	Bioquímica	L	Química				R/B-AD-446/2006
1º	Matemática	9/2006	L	6	180	Matemática (Ensino de)	L	Matemática				R/B-AD-459/2006
1º	Química Industrial	11/2006	L	6	180	Química Industrial	L	Química				R/B-AD-461/2006
2º	Aplicações da Estatística às Ciências da Saúde, da Vida e do Ambiente	74/2006	M	4	120	Estatística para as Ciências da Saúde, da Vida e do Ambiente	M	Matemática	07/08			R/B-AD-324/2007
2º	Bioquímica	24/2006	M	4	120			Química				R/B-CR-97/2006
2º	Ciências da Computação	25/2006	M	4	120	Matemática Aplicada	M	Matemática				R/B-AD-462/2006
2º	Física das Altas Energias e Gravitação	96/2006	M	4	120			Física		07/08		R/B-CR-78/2007
2º	Matemática	73/2006	M	4	120	Matemática	M	Matemática	07/08			R/B-AD-329/2007
2º	Química Industrial	28/2006	M	4	120			Química				R/B-CR-84/2006
3º	Bioquímica	80/2006	D	6	180	Ramo de Bioquímica	D	Química	07/08			R/B-AD-331/2007
3º	Matemática	83/2006	D	6	180	Ramo de Matemática	D	Matemática	07/08			R/B-AD-337/2007
3º	Matemática Aplicada	98/2006	D	6	180			Matemática		07/08		R/B-CR-97/2007
3º	Química	81/2006	D	6	180	Ramo de Química	D	Química	07/08			R/B-AD-338/2007

Adequação de cursos da UCP de Ciências Exactas ao Processo de Bolonha em 2007/2008

Quadro nº 9

Ciclo	Denominação	Deliberação do Senado	Grau	Duração	N.º de ECTS	Curso objecto de adequação	Grau	Departamento	2007			Registo
									Adequação	Criação	Alteração	
1º	Bioquímica	47/2007	L	6	180			Química			08/09	
1º	Biotecnologia	45/2007	L	6	180			Química		08/09		R/B-CR-74/2008
1º	Química Industrial	46/2007	L	6	180			Química			08/09	
2º	Bioquímica	59/2007	M	4	120			Química			08/09	
2º	Ensino de Física e Química no 3º Ciclo do Ensino Básico e No Ensino Secundário	28/2007	M	4	120			Química				R/B-CR-474/2007
2º	Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	27/2007	M	4	120			Matemática				R/B-CR-469/2007
2º	Química Industrial	58/2007	M	4	120			Química			08/09	
3º	Física	65/2007	D	6	180	Ramo de Física	D	Física	08/09			R/B-AD-190/2008

Adequação de cursos da UCP de Ciências de Engenharia ao Processo de Bolonha em 2006/2007

Quadro nº 10

Ciclo	Denominação	Deliberação do Senado	Grau	Duração	N.º de ECTS	Curso objecto de adequação	Grau	Departamento	2006			Registo
									Adequação	Criação	Alteração	
1º+2º	Arquitectura	63/2006	M ¹¹	10 ⁷	300 ⁷	Arquitectura	L	Engenharia Civil e Arquitectura	07/08			R/B-AD-1041/2007
1º	Engenharia Informática	12/2006	L	6	180	Engenharia Informática	L	Informática				R/B-AD-452/2006
1º	Engenharia Química	58/2006	L	6	180	Engenharia Química	L	Ciências e Tecnologias do Papel	07/08			R/B-AD-331/2007
1º	Engenharia Têxtil	13/2006	L	6	180	Engenharia Têxtil	L	Ciências e Tecnologias Têxteis				R/B-AD-453/2006
1º	Tecnologias e Sistemas de Informação	57/2006	L	6	180	Ensino da Informática	L	Informática	07/08			R/B-AD-849/2007
2º	Engenharia Informática	29/2006	M	4	120	Engenharia Informática	M	Informática				R/B-AD-464/2006
2º	Engenharia do Papel	93/2006	M	4	120			Ciências e Tecnologias do Papel		07/08		R/B-CR-80/2007
2º	Engenharia e Gestão Industrial	94/2006	M	4	120			Engenharia Electromecânica		07/08		R/B-CR-273/2007
2º	Engenharia Têxtil	31/2006	M	4	120			Ciências e Tecnologias Têxteis				R/B-CR-102/2006
2º	Tecnologias e Sistemas da Informação	95/2006	M	4	120			Informática		07/08		R/B-CR-110/2007
3º	Engenharia Informática	79/2006	D	6	180	Ramo de Engenharia Informática	D	Informática	07/08			R/B-AD-333/2007
3º	Informática	82/2006	D	6	180	Ramo de Informática	D	Informática	07/08			R/B-AD-336/2007

Adequação de cursos da UCP de Ciências de Engenharia ao Processo de Bolonha em 2007/2008

Quadro nº 11

Ciclo	Denominação	Deliberação do Senado	Grau	Duração	N.º de ECTS	Curso objecto de adequação	Grau	Departamento	2007			Registo
									Adequação	Criação	Alteração	
1º	Engenharia Aeronáutica	10/2007	L	6	180	Engenharia Aeronáutica	L	Ciências Aeroespaciais				R/B-AD-844/2007
		51/2007	L	6	180						08/09	
1º	Engenharia Civil	9/2007	L	6	180	Engenharia Civil	L	Engenharia Civil e Arquitectura				R/B-AD-845/2007
1º	Engenharia Electromecânica	6/2007	L	6	180	Engenharia Electromecânica	L	Engenharia Electromecânica				R/B-AD-846/2007
		48/2007	L	6	180		L				08/09	
1º	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	7/2007	L	6	180	Engenharia Electrotécnica	L	Engenharia Electromecânica				R/B-AD-847/2007
		49/2007	L	6	180		L				08/09	
1º	Engenharia Mecânica	8/2007	L	6	180	Engenharia Mecânica	L	Engenharia Electromecânica				R/B-AD-848/2007
		50/2007	L	6	180						08/09	
2º	Engenharia Aeronáutica	15/2007	M	4	120			Ciências Aeroespaciais				R/B-CR-372/2007

¹¹ É conferido o grau de licenciado em Ciências Básicas em Arquitectura após 3 anos e aprovação em 180 ECTS.

Ciclo	Denominação	Deliberação do Senado	Grau	Duração	N.º de ECTS	Curso objecto de adequação	Grau	Departamento	2007			Registo
									Adequação	Criação	Alteração	
2º	Engenharia Civil	14/2007	M	4	120			Engenharia Civil e Arquitectura				R/B-CR-373/2007
2º	Engenharia Electromecânica	11/2007	M	4	120			Engenharia Electromecânica				R/B-CR-371/2007
2º	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	12/2007	M	4	120			Engenharia Electromecânica				R/B-CR-374/2007
2º	Engenharia Mecânica	13/2007	M	4	120			Engenharia Electromecânica				R/B-CR-370/2007
2º	Sistemas de Informação Geográfica	57/2007	M	4	120	Sistemas de Informação Geográfica	M	Engenharia Civil e Arquitectura	08/09			R/B-AD-187/2008
3º	Engenharia Civil	68/2007	D	6	180	Ramo de Engenharia Civil	D	Engenharia Civil e Arquitectura	08/09			R/B-AD-164/2008
3º	Engenharia do Papel	67/2007	D	6	180	Ramo de Engenharia do Papel	D	Ciências e Tecnologias do Papel	08/09			R/B-AD-165/2008
3º	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	69/2007	D	6	180	Ramo de Engenharia Electrotécnica		Engenharia Electromecânica	08/09			R/B-AD-166/2008
3º	Engenharia Têxtil	66/2007	D	6	180	Ramo de Engenharia Têxtil		Ciências e Tecnologias Têxteis	08/09			R/B-AD-167/2008

Adequação de cursos da UCP de Ciências Sociais e Humanas ao Processo de Bolonha em 2006/2007

Quadro nº 12

Ciclo	Denominação	Deliberação do Senado	Grau	Duração	N.º de ECTS	Curso objecto de adequação	Grau	Departamento	2006			Registo
									Adequação	Criação	Alteração	
1º	Ciência Política e Relações Internacionais	84/2006	L	6	180			Sociologia		07/08		R/B-CR-129/2007
1º	Ciências do Desporto	55/2006	L	6	180	Ciências do Desporto	L	Ciências do Desporto	07/08			R/B-AD-320/2007
1º	Economia	17/2006	L	6	180	Economia	L	Gestão e Economia				R/B-AD-454/2006
1º	Gestão	16/2006	L	6	180	Gestão	L	Gestão e Economia				R/B-AD-456/2006
		99/2006	L	6	180						07/08	
1º	Marketing	18/2006	L	6	180	Marketing	L	Gestão e Economia				R/B-AD-458/2006
1º	Psicologia	56/2006	L	6	180	Psicologia	L	Psicologia e Educação	07/08			R/B-AD-322/2007
1º	Sociologia	59/2006	L	6	180	Sociologia	L	Sociologia	07/08			R/B-AD-323/2007
2º	Ciências do Desporto	75/2006	M	4	120	Ciências do Desporto	M	Ciências do Desporto	07/08			R/B-AD-325/2007
2º	Economia	35/2006	M	4	120	Economia	M	Gestão e Economia				R/B-AD-463/2006
2º	Educação Social e Comunitária	68/2006	M	4	120	Educação Social	M	Psicologia e Educação	07/08			R/B-AD-326/2007
2º	Empreendedorismo e Criação de Empresas	69/2006	M	4	120	Empreendedorismo e Criação de Empresas	M	Gestão e Economia	07/08			R/B-AD-327/2007
2º	Empreendedorismo e Serviço Social	91/2006	M	4	120			Sociologia		07/08		R/B-CR-286/2007
2º	Gestão	34/2006	M	4	120	Gestão	M	Gestão e Economia				R/B-AD-466/2006
2º	Gestão de Produtos Farmacêuticos	71/2006	M	3	90	Gestão de Produtos Farmacêuticos	M	Gestão e Economia	07/08			R/B-AD-328/2007
2º	Gestão de Unidades de Saúde	70/2006	M	3	90	Gestão de Unidades de Saúde	M	Gestão e Economia	07/08			R/B-AD-632/2007
2º	Marketing	36/2006	M	4	120			Gestão e Economia				R/B-CR-96/2006
2º	Psicologia	87/2006	M	4	120	Psicologia	M	Psicologia e Educação		07/08		R/B-CR-342/2007
2º	Relações Internacionais	92/2006	M	4	120			Sociologia		07/08		R/B-CR-285/2007
2º	Sociologia: Desenvolvimento Territorial, Cidadania e Inovação	72/2006	M	4	120	Sociologia	M	Sociologia	07/08			R/B-AD-330/2007
2º	Sociologia: Exclusões e Políticas Sociais	90/2006	M	4	120			Sociologia		07/08		R/B-CR-111/2007
2º	Supervisão Pedagógica	88/2006	M	4	120			Psicologia e Educação		07/08		R/B-CR-332/2007
3º	Gestão	78/2006	D	6	180	Ramo de Gestão	D	Gestão e Economia	07/08			R/B-AD-335/2007

Adequação de cursos da UCP de Ciências Sociais e Humanas ao Processo de Bolonha em 2007/2008

Quadro nº 13

Ciclo	Denominação	Deliberação do Senado	Grau	Duração	N.º de ECTS	Curso objecto de adequação	Grau	Departamento	2007			Registo
									Adequação	Criação	Alteração	
2º	Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	20/2007	M	4	120			Ciências do Desporto				R/B-CR-454/2007
2º	Gestão	61/2007	M	4	120			Gestão e Economia			08/09	
2º	Marketing	62/2007	M	4	120			Gestão e Economia			08/09	
2º	Psicologia	4/2007	M	4	120			Psicologia e Educação				
3º	Ciências do Desporto	74/2007	D	6	180	Ramo de Ciências do Desporto	D	Ciências do Desporto	08/09			R/B-AD-189/2008
3º	Economia	70/2007	D	6	180	Ramo de Economia	D	Gestão e Economia	08/09			R/B-AD-162/2008
3º	Educação	72/2007	D	6	180	Ramo de Educação	D	Psicologia e Educação	08/09			R/B-AD-163/2008
3º	Psicologia	73/2007	D	6	180	Ramo de Psicologia	D	Psicologia e Educação	08/09			R/B-AD-193/2008
3º	Sociologia	71/2007	D	6	180	Ramo de Sociologia	D	Sociologia	08/09			R/B-AD-168/2008

Adequação de cursos da UCP de Artes e Letras ao Processo de Bolonha em 2006/2007

Quadro nº 14

Ciclo	Denominação	Deliberação do Senado	Grau	Duração	N.º de ECTS	Curso objecto de adequação	Grau	Departamento	2006			Registo
									Adequação	Criação	Alteração	
1º	Ciências da Comunicação	20/2006	L	6	180	Ciências da Comunicação	L	Comunicação e Artes				R/B-AD-447/2006
1º	Cinema	19/2006	L	6	180	Cinema	L	Comunicação e Artes				R/B-AD-448/2006
1º	Design Industrial	15/2006	L	6	180	Design Industrial	L	Engenharia Electromecânica				R/B-AD-450/2006
1º	Design de Moda	14/2006	L	6	180	Design Têxtil e do Vestuário	L	Ciências e Tecnologias Têxteis				R/B-AD-449/2006
1º	Design Multimédia	21/2006	L	6	180	Design Multimédia	L	Comunicação e Artes				R/B-AD-451/2006
1º	Filosofia	22/2006	L	6	180	Filosofia	L	Comunicação e Artes				R/B-AD-455/2006
1º	Línguas, Literaturas e Culturas	23/2006	L	6	180	Língua e Cultura Portuguesas	L	Letras				R/B-AD-457/2006
						Português e Espanhol	L					
						Português e Inglês	L					
2º	Cinema: Realização	38/2006	M	4	120			Comunicação e Artes				R/B-CR-90/2006
2º	Cinema: Estudos Fílmicos	39/2006	M	4	120			Comunicação e Artes				R/B-CR-98/2006
2º	Comunicação Audiovisual e Multimédia	41/2006	M	4	120			Comunicação e Artes				R/B-CR-108/2006
2º	Comunicação Estratégica: Publicidade e Relações Públicas	42/2006	M	4	120			Comunicação e Artes				R/B-CR-107/2006
2º	Design Industrial e Tecnológico	33/2006	M	4	120			Engenharia Electromecânica				R/B-CR-103/2006
2º	Design de Moda	32/2006	M	4	120			Ciências e Tecnologias Têxteis				R/B-CR-105/2006
2º	Design Multimédia	43/2006	M	4	120			Comunicação e Artes				R/B-CR-92/2006
2º	Filosofia	44/2006	M	4	120	Filosofia	M	Comunicação e Artes				R/B-AD-465/2006
2º	Jornalismo: Imprensa, Rádio e Televisão	40/2006	M	4	120	Ciências da Comunicação	M	Comunicação e Artes				R/B-AD-732/2006
2º	Letras	45/2006	M	4	120	Língua, Cultura Portuguesa e Didáctica	M	Letras				R/B-AD-733/2006
						Estudos Luso-Espanhóis	M					
3º	Ciências da Comunicação	76/2006	D	6	180	Ramo de Ciências da Comunicação	D	Comunicação e Artes	07/08			R/B-AD-332/2007
3º	Filosofia	77/2006	D	6	180	Ramo de Filosofia	D	Comunicação e Artes	07/08			R/B-AD-334/2007

Adequação de cursos da UCP de Artes e Letras ao Processo de Bolonha em 2007/2008

Quadro nº 15

Ciclo	Denominação	Deliberação do Senado	Grau	Duração	N.º de ECTS	Curso objecto de adequação	Grau	Departamento	2007			Registo
									Adequação	Criação	Alteração	
1º	Estudos Portugueses e Espanhóis	55/2007	L	6	180	Línguas, Literaturas e Culturas	L	Letras			08/09	
2º	Design Multimédia	60/2007	M	4	120			Comunicação e Artes			08/09	
2º	Ensino de Artes Visuais no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	21/2007	M	4	120			Comunicação e Artes				R/B-CR-445/2007
2º	Ensino de Filosofia no Ensino Secundário	22/2007	M	4	120			Comunicação e Artes				R/B-CR-532/2007
2º	Ensino de História e de Geografia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	23/2007	M	4	120			Letras				R/B-CR-173/2007
2º	Ensino de Inglês e de Espanhol no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	26/2007	M	4	120			Letras				R/B-CR-533/2007
2º	Ensino do Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário e de Espanhol nos Ensinos Básico e Secundário	25/2007	M	4	120			Letras				R/B-CR-484/2007
2º	Estudos Didácticos, Culturais, Linguísticos e Literários	63/2007	M	4	120	Letras	M	Letras				
3º	Letras	75/2007	D	6	180	Ramo de Letras	D	Letras	08/09			R/B-AD-191/2008

Adequação de cursos da Faculdade de Artes e Letras ao Processo de Bolonha em 2008/2009

Quadro nº 16

Ciclo	Denominação	Deliberação do Senado	Grau	Duração	N.º de ECTS	Curso objecto de adequação	Grau	Departamento	2008			Registo
									Adequação	Criação	Alteração	
1º	Estudos Ingleses e Espanhóis	2/2008	L	6	180			Letras				R/B-CR-208/2008
1º	Estudos Portugueses	1/2008	L	6	180			Letras				R/B-CR-207/2008
2º	Estudos Ibéricos	3/2008	M	4	120			Letras				R/B-CR-214/2008

Adequação de cursos da UCP de Ciências da Saúde ao Processo de Bolonha em 2006/2007

Quadro nº 17

Ciclo	Denominação	Deliberação do Senado	Grau	Duração	N.º de ECTS	Curso objecto de adequação	Grau	Departamento	2006			Registo
									Adequação	Criação	Alteração	
1º	Ciências Biomédicas	54/2006	L	6	180	Ciências Biomédicas	L	Ciências Médicas	07/08			R/B-AD-630/2007
1º+2º	Ciências Farmacêuticas	7/2006	M ¹²	10 ⁸	300 ⁸			Ciências Médicas				R/B-CR-117/2006
1º+2º	Medicina	60/2006	M ¹³	6 ¹⁴	360	Medicina	L	Ciências Médicas	07/08			R/B-AD-631/2007
1º	Optometria - Ciências da Visão	10/2006	L	6	180	Optometria e Optotecnia (Física Aplicada)	L	Física				R/B-AD-460/2006
2º	Ciências Biomédicas	86/2006	M	4	120			Ciências Médicas		07/08		R/B-CR-356/2007
2º	Gerontologia	67/2006	M	4	120	Gerontologia	M	Ciências Médicas	07/08			R/B-CR-1006/2007
2º	Óptica e Instrumentação	27/2006	M	4	120			Física				R/B-CR-120/2006
2º	Optometria em Ciências da Visão	85/2006	M	4	120			Física		07/08		R/B-CR-355/2007

Adequação de cursos da UCP de Ciências da Saúde ao Processo de Bolonha em 2007/2008

Quadro nº 18

Ciclo	Denominação	Deliberação do Senado	Grau	Duração	N.º de ECTS	Curso objecto de adequação	Grau	Departamento	2007			Registo
									Adequação	Criação	Alteração	
1º	Ciências Biomédicas	56/2007	L	6	180			Ciências Médicas			08/09	
3º	Biomedicina	76/2007	D	6	180	Ramo de Biomedicina	D	Ciências Médicas	08/09			R/B-AD-188/2008
3º	Medicina	77/2007	D	6	180	Ramo de Medicina	D	Ciências Médicas	08/09			R/B-AD-192/2008

¹² É conferido o grau de licenciado em Ciências Básicas em Farmácia após 3 anos e aprovação em 180 ECTS.

¹³ É conferido o grau de licenciado em Ciências Básicas da Saúde após 3 anos e aprovação em 180 ECTS.

¹⁴ Em anos.

3. Caracterização do Corpo Docente

Neste item pretende-se expor a distribuição de Docentes por Faculdades e Departamentos, o que ocorre no sub-capítulo 3.1. Serve também o presente para identificar qual a categoria da carreira docente em que estes se inserem, e ainda os cursos aos quais estão a leccionar, análise que se efectua no capítulo 3.2.

3.1 Caracterização do Corpo Docente na Universidade e por Faculdade

Neste capítulo, analisa-se a evolução do corpo docente da UBI por faculdades, por ano lectivo e por categoria profissional (cf. Quadros 19 e 20), sub-dividindo a análise por Departamentos (cf. Quadros 21 a 25).

Docentes por Faculdade na Universidade da Beira Interior - Ano Lectivo 2007-2008
Quadro nº 19

Faculdade	Ciências	Engenharia	Ciências Sociais e Humanas	Artes e Letras	Ciências da Saúde	Totais 07/08
Docentes						
Nº Total	106	147	98	63	361	775
Português	97	122	92	57	315	683
Estrangeiro	9	25	6	6	46	92
Masculino	66	119	54	44	217	500
Feminino	40	28	44	19	144	275
Média de Idade	---	---	---	---	43	---
CATEGORIAS						
Prof. Cat. Nom. Def.	3	4	3	1	2	13
Prof. Cat. Conv.	---	2	---	---	1	3
Prof. Cat. Vis.	2	---	---	---	---	2
Prof. Assoc. c/Agreg.	1	4	1	1	---	7
Prof. Assoc. Nom. Def.	7	11	6	2	1	27
Prof. Associado	---	4	---	2	---	6
Prof. Associado Conv.	1	4	1	---	64	70
Prof. Associado Vis.	---	1	---	---	1	2
Prof. Auxiliar Nom. Def.	24	19	10	3	2	58
Prof. Auxiliar	47	31	29	19	14	140
Prof. Auxiliar Conv.	---	8	2	4	21	35
Prof. Auxiliar Vis.	1	---	---	---	---	1
Assistente	27	32	19	9	1	88
Assistente Convidado	2	21	24	16	254	317
Assistente Estagiário	---	3	4	---	---	7
Leitor	---	---	---	5	---	5

No ano lectivo de 2007/08 constata-se existir um corpo docente com grau de Doutor de 46,2%, no entanto o corpo de Assistentes Convidados apresenta um peso de 40,9%,

com a Faculdade de Ciências da Saúde a contribuir decisivamente com 254 dos 317 docentes do total da UBI. O ensino médico exige a contribuição de médicos especialistas associados ao Serviço Nacional de Saúde, justificando-se assim este elevado número de assistentes e assistentes convidados. Há ainda um potencial de progressão do corpo docente doutorado tendo em conta que 88 assistentes se encontram inscritos em doutoramento.

Docentes por Faculdade na Universidade da Beira Interior - Ano Lectivo 2008-2009
Quadro nº 20

Faculdade	Ciências	Engenharia	Ciências Sociais e Humanas	Artes e Letras	Ciências da Saúde	Totais 08/09
Docentes						
Nº Total	107	150	113	68	377	815
Português	99	125	107	61	319	621
Estrangeiro	8	25	6	7	58	104
Masculino	66	120	60	48	220	514
Feminino	41	30	53	20	157	301
Média de Idade	---	---	---	---	44	---
CATEGORIAS						
Prof. Cat. Nom. Def.	3	4	3	1	2	13
Prof. Cat. Conv.	---	2	---	---	1	3
Prof. Cat. Vis.	2	---	---	---	---	2
Prof. Assoc. c/Agreg.	4	9	2	1	---	16
Prof. Assoc. Nom. Def.	6	9	5	2	1	23
Prof. Associado	---	2	---	2	1	5
Prof. Associado Conv.	1	4	2	---	68	75
Prof. Associado Vis.	---	1	---	---	1	2
Prof. Auxiliar Nom. Def.	31	23	14	6	3	77
Prof. Auxiliar	36	41	32	21	15	145
Prof. Auxiliar Conv.	---	10	7	4	24	45
Prof. Auxiliar Vis.	1	---	---	---	---	1
Assistente	21	22	14	7	2	66
Assistente Convidado	2	20	24	18	259	323
Assistente Estagiário	---	3	4	---	---	7
Leitor		---	---	5	---	5

No ano lectivo de 2008/09 o corpo docente com grau de doutor situa-se nos 50,8%, sendo o peso dos Assistentes Convidados de 39,6%, com a Faculdade de Ciências da Saúde a registar 259 dum total de 323, pelas razões apontadas acima. Deverá salientar-se o facto de se verificar a existência de 66 Assistentes com possibilidade de progressão na carreira docente, vindo a integrar o corpo de Doutorados dado que estão em curso os respectivos trabalhos de teses ou dissertações de Doutoramento.

No cômputo global verifica-se que o corpo docente evoluiu de 46,2% de Doutorados em 2007/08, para 50,8% de Doutorados em 2008/09. A redução gradual do número de Assistentes e o número de assistentes inscritos em doutoramentos na UBI e noutras instituições garante que a qualificação do corpo docente continuará a aumentar. A percentagem global de doutores na UBI é reduzida pelo facto da Faculdade de Ciências da Saúde, em face da especificidade do ensino médico, contar com um elevado número de assistentes convidados.

Quanto ao número total de docentes, verificou-se um aumento de 40 docentes do ano 2007/08 para o ano 2008/09. O número de docentes estrangeiros é 92, o que perfaz 11,9% do total em 2007/08. Em relação ao ano lectivo de 2008/09, verificou-se um aumento para 104 docentes estrangeiros, perfazendo 12,8% do total do corpo docente, garantindo uma tendência gradual e ponderada da internacionalização do corpo docente.

Relativamente à distribuição do corpo docente quanto ao género, contam-se no ano lectivo 2007/08, 500 docentes masculinos e 275 docentes femininos, resultando em 64,5% do género masculino e 35,5% do género feminino. Em 2008/09 o corpo docente é constituído por 514 docentes masculinos e por 301 docentes femininos, que percentualmente se traduz em 63,1% do género masculino e 36,9% do género feminino.

3.1.1. Faculdade de Ciências

Na Faculdade de Ciências apenas se regista o aumento de 1 docente, relativamente aos anos lectivos de 2007/08, para 2008/09. Nesta Faculdade regista-se no ano de 2007/08 uma percentagem de 72,6% de docentes com o grau de Doutor, passando para 78,5% no ano de 2008/09, verificou-se um aumento de 5,9% em relação ao corpo de docentes Doutorados. Tendo sido verificada uma melhoria, sobrando por doutorar 21 Assistentes que em breve defenderão a sua tese doutoral.

Docentes na Faculdade de Ciências - Anos Lectivos 2007-2008 e 2008-2009

Quadro nº 21

Departamento	FIS 07/08	FIS 08/09	QUIM 07/08	QUIM 08/09	MAT 07/08	MAT 08/09	Totais 07/08	Totais 08/09
Docentes								
Nº Total	31	31	29	30	46	46	106	107
Português	29	29	27	28	41	42	97	99
Estrangeiro	2	2	2	2	5	4	9	8
Masculino	26	26	11	11	29	29	66	66
Feminino	5	5	18	19	17	17	40	41
Média de Idade	44	45	45	47	39	40	---	---
CATEGORIAS								
Prof. Cat. Nom. Def.	1	1	1	1	1	1	3	3
Prof. Cat. Conv.	--	--	--	--	--	--	--	--
Prof. Cat. Vis.	--	--	--	--	2	2	2	2
Prof. Assoc. c/Agreg.	1	2	--	1	--	1	1	4
Prof. Assoc. Nom. Def.	2	2	3	2	2	2	7	6
Prof. Associado	--	--	--	--	--	--	--	--
Prof. Associado Conv.	1	1	--	--	--	--	1	1
Prof. Associado Vis.	--	--	--	--	--	--	--	--
Prof. Auxiliar Nom. Def.	9	12	11	15	4	4	24	31
Prof. Auxiliar	12	10	11	9	14	17	47	36
Prof. Auxiliar Conv.	--	--	--	--	--	--	--	--
Prof. Auxiliar Vis.	--	--	--	--	1	1	1	1
Assistente	2	2	3	1	22	18	27	21
Assistente Convidado	2	1	--	1	--	--	2	2
Assistente Estagiário	--	--	--	--	--	--	--	--
Leitor	--	--	--	--	--	--	--	--

3.1.2. Faculdade de Engenharia

Em relação ao corpo docente da Faculdade de Engenharias constatou-se que não sofreu alterações substanciais, registando-se um aumento de 3 docentes em relação ao número total no conjunto dos dois anos lectivos em análise de 2007/08 e 2008/09. Assinalar no entanto que no ano lectivo 2007/08 a percentagem de Doutorados se cifrava nos 59,9%, passando no ano 2008/09 a registar 70%, o que revela uma progressão qualitativa do corpo docente, tendo ainda condições para ver aumentado este número, uma vez que os Assistentes reúnem condições para efectuar o respectivo Doutoramento. Nesta Faculdade o corpo de Assistentes Convidados não sofre alteração significativa, situando-se nos 14,3% em 2007/08 e 13,3% em 2008/09.

Docentes na Faculdade de Engenharia - Anos Lectivos 2007-2008 e 2008-2009

Quadro nº 22

Departamento	AERO 07/08	AERO 08/09	PAPE 07/08	PAPE 08/09	TÊXT 07/08	TÊXT 08/09	Sub Total 07/08	Sub Total 08/09
Docentes								
Nº Total	12	13	7	7	15	15	34	35
Português	8	9	7	7	15	15	30	31
Estrangeiro	4	4	--	--	--	--	4	4
Masculino	12	13	2	2	10	10	24	25
Feminino	--	--	5	5	5	5	10	10
Média de Idade	45	48	43	44	49	51	---	---
CATEGORIAS								
Prof. Cat. Nom. Def.	1	1	--	--	1	1	2	2
Prof. Cat. Conv.	--	--	--	--	--	--	--	--
Prof. Cat. Vis.	--	--	--	--	--	--	--	--
Prof. Assoc. c/Agreg.	--	--	--	1	--	--	--	1
Prof. Assoc. Nom. Def.	2	2	2	1	2	2	6	5
Prof. Associado	--	--	--	--	2	2	2	2
Prof. Associado Conv.	1	1	--	--	1	1	2	2
Prof. Associado Vis.	--	--	--	--	--	--	--	--
Prof. Auxiliar Nom. Def.	--	--	3	3	3	3	6	6
Prof. Auxiliar	3	6	1	1	2	3	6	10
Prof. Auxiliar Conv.	2	2	--	--	1	1	3	3
Prof. Auxiliar Vis.	--	--	--	--	--	--	--	--
Assistente	3	1	1	1	2	1	6	3
Assistente Convidado	--	--	--	--	1	1	1	1
Assistente Estagiário	--	--	--	--	--	--	--	--
Leitor	--	--	--	--	--	--	--	--

Docentes na Faculdade de Engenharia - Anos Lectivos 2007-2008 e 2008-2009

Quadro nº 22 (continuação)

Departamento	CIV ARQ 07/08	CIV ARQ 08/09	ELECT 07/08	ELECT 08/09	INF 07/08	INF 08/09	Sub Total 07/08	Sub Total 08/09	Total 07/08	Total 08/09
Docentes										
Nº Total	53	55	38	38	22	22	113	115	147	150
Português	41	43	31	31	20	20	92	94	122	125
Estrangeiro	12	12	7	7	2	2	21	21	25	25
Masculino	41	41	35	35	19	19	95	95	119	120
Feminino	12	14	3	3	3	3	18	20	28	30
Média de Idade	43	43	44	45	38	39	---	---	---	---
CATEGORIAS										
Prof. Cat. Nom. Def.	--	--	2	2	--	--	2	2	4	4
Prof. Cat. Conv.	2	2	--	--	--	--	2	2	2	2
Prof. Cat. Vis.	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---
Prof. Assoc. c/Agreg.	1	3	3	4	--	1	4	8	4	9
Prof. Assoc. Nom. Def.	3	3	1	--	1	1	5	4	11	9
Prof. Associado	1	--	--	--	1	--	2	--	4	2
Prof. Associado Conv.	2	2	--	--	--	--	2	2	4	4
Prof. Associado Vis.	--	--	1	1	--	--	1	1	1	1
Prof. Auxiliar Nom. Def.	3	3	6	8	4	6	13	17	19	23
Prof. Auxiliar	7	12	8	11	10	8	25	31	31	41
Prof. Auxiliar Conv.	4	4	1	3	--	--	5	7	8	10
Prof. Auxiliar Vis.	--	--	--	--	--	--	--	--		
Assistente	10	7	10	6	6	6	26	19	32	22
Assistente Convidado	18	17	2	2	--	--	20	19	21	20
Assistente Estagiário	2	2	1	1	--	--	3	3	3	3
Leitor	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

3.1.3. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

Na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, verifica-se um aumento de 15 docentes em relação aos anos lectivos de 2007/08 e 2008/09. Este facto veio incrementar o número de docentes doutorados, uma vez que também o número de Assistentes verificou um decréscimo, passando de 47 em 2007/08 para 42 em 2008/09. Assinala-

se o facto de em 2007/08 ser o corpo docente composto por 52% de Doutores e em 2008/09 passar a ser de 62,8%. Verifica-se uma estabilidade dos Assistentes Convidados com o número de 24 nestes dois anos lectivos, assim como, de Assistentes Estagiários composto por 4 docentes, verifica-se uma diminuição do número de Assistentes de 19 em 2007/08, para 14 em 2008/09, estando estes na sua maioria em processo de Doutoramento. Verifica-se pois existirem condições de ver aumentado o número de Doutores nesta Faculdade, vindo dar continuidade à política de melhoria do corpo docente da Universidade.

Docentes na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Anos Lectivos 2007-2008 e 2008-2009

Quadro nº 23

Departamento	DESP 07/08	DESP 08/09	DGE 07/08	DGE 08/09	PSIC 07/08	PSIC 08/09	SOC 07/08	SOC 08/09	Totais 07/08	Totais 08/09
Docentes										
Nº Total	18	20	51	56	17	20	12	17	98	113
Português	16	18	49	54	17	20	10	15	92	107
Estrangeiro	2	2	2	2	--	--	2	2	6	6
Masculino	11	13	33	35	3	5	7	7	54	59
Feminino	7	7	18	21	14	15	5	10	44	52
Média de Idade	35	35	41	42	36	37	47	44	--	--
CATEGORIAS										
Prof. Cat. Nom. Def.	--	--	2	2	--	--	1	1	3	3
Prof. Cat. Conv.	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Prof. Cat. Vis.	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Prof. Assoc. c/Agreg.	1	1	--	--	--	1	--	--	1	2
Prof. Assoc. Nom. Def.	--	--	2	2	2	1	2	2	6	5
Prof. Associado	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Prof. Associado Conv.	--	--	1	2	--	--	--	--	1	2
Prof. Associado Vis.	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Prof. Auxiliar Nom. Def.	1	1	6	9	1	1	2	3	10	14
Prof. Auxiliar	5	5	17	17	3	5	4	5	29	32
Prof. Auxiliar Conv.	--	2	1	3	1	1	--	1	2	7
Prof. Auxiliar Vis.	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Assistente	7	6	6	4	5	4	1	--	19	14
Assistente Convidado	3	4	14	14	5	1	2	5	24	24
Assistente Estagiário	1	1	3	3	--	--	--	--	4	4
Leitor	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

3.1.4. Faculdade de Artes e Letras

A Faculdade de Artes e Letras apresenta um incremento de 5 docentes em relação aos anos lectivos 2007/08 e 2008/09, sendo o seu corpo de Doutorados formado por 50,8% no ano lectivo de 2007/08, e por 54,4% no ano lectivo de 2008/09. Denota-se estarem reunidas condições para aumentar o número de Doutorados existentes uma vez que os Assistentes estão em processo de formação para a obtenção do grau de Doutor.

Docentes na Faculdade de Artes e Letras - Anos Lectivos 2007-2008 e 2008-2009
Quadro nº 24

Departamento	COM ARTES 07/08	COM ARTES 08/09	LETRAS 07/08	LETRAS 08/09	Totais 07/08	Totais 08/09
Docentes						
Nº Total	45	50	18	18	63	68
Português	43	47	14	14	57	61
Estrangeiro	2	3	4	4	6	7
Masculino	37	41	7	7	44	48
Feminino	8	9	11	11	19	20
Média de Idade	42	41	38	40	---	---
CATEGORIAS						
Prof. Cat. Nom. Def.	1	1	--	--	1	1
Prof. Cat. Conv.	--	--	--	--	--	--
Prof. Cat. Vis.	--	--	--	--	--	--
Prof. Assoc. c/Agreg.	--	--	1	1	1	1
Prof. Assoc. Nom. Def.	2	2	--	--	2	2
Prof. Associado	1	1	1	1	2	2
Prof. Associado Conv.	--	--	--	--	--	--
Prof. Associado Vis.	--	--	--	--	--	--
Prof. Auxiliar Nom. Def.	3	4	--	2	3	6
Prof. Auxiliar	13	16	6	5	19	21
Prof. Auxiliar Conv.	3	3	1	1	4	4
Prof. Auxiliar Vis.	--	--	--	--	--	--
Assistente	6	5	3	2	9	7
Assistente Convidado	16	18	--	1	16	18
Assistente Estagiário	--	--	--	--	--	--
Leitor	--	--	5	5	5	5

3.1.5. Faculdade de Ciências da Saúde

Regista-se uma ténue evolução do corpo docente da Faculdade de Ciências da Saúde do ano lectivo 2007/08 para o seguinte ano lectivo 2008/09, com o aumento de 16 docentes, estando distribuídos por mais 5 Assistentes Convidados, 1 Assistente, 3 Professores Auxiliares, 1 Professor Auxiliar com Nomeação Definitiva, 4 Professores Associados Convidados e 1 Professor Associado. Reúne este corpo docente todas as condições de progressão na carreira docente, dado que o número de docentes Assistentes Convidados preenche 70,4% do total do corpo docente em 2007/08, sendo de 68,7% em 2008/09. Esta situação vem revelar ser possível vir o corpo docente a adquirir um maior nível de qualificação, promovendo em simultâneo a investigação nos vários domínios das Ciências da Saúde. O número elevado de Assistentes Convidados nesta Faculdade justifica-se pelo facto de, reunir os mais variados médicos das várias especialidades que vêm leccionar nesta Faculdade. Muitos destes contributos são feitos através da leccionação de módulos.

Docentes na Faculdade de Ciências da Saúde - Anos Lectivos 2007-2008 e 2008-2009

Quadro nº 25

Departamento	Ciências Médicas 07/08	Ciências Médicas 08/09	Totais 07/08	Totais 08/09
Docentes				
Nº Total	361	377	361	377
Português	315	319	315	319
Estrangeiro	46	58	46	58
Masculino	217	220	217	220
Feminino	144	157	144	157
Média de Idade	43	44	43	44
CATEGORIAS				
Prof. Cat. Nom. Def.	2	2	2	2
Prof. Cat. Conv.	1	1	1	1
Prof. Cat. Vis.	---	---	---	---
Prof. Assoc. c/Agreg.	---	---	---	---
Prof. Assoc. Nom. Def.	1	1	1	1
Prof. Associado	---	1	---	1
Prof. Associado Conv.	64	68	64	68
Prof. Associado Vis.	1	1	1	1
Prof. Auxiliar Nom. Def.	2	3	2	3
Prof. Auxiliar	14	15	14	15
Prof. Auxiliar Conv.	21	24	21	24
Prof. Auxiliar Vis.	---	---	---	---
Assistente	1	2	1	2
Assistente Convidado	254	259	254	259
Assistente Estagiário	---	---	---	---
Leitor	---	---	---	---

3.2. Caracterização do Corpo Docente por Ciclo de Estudo

Neste subcapítulo apresentam-se dados sobre o número de docentes afectos a cada ciclo de estudos. A análise torna-se complementar da realizada anteriormente por Faculdade uma vez que a Universidade se organiza matricialmente. Dado o contributo relevante de muitos especialistas do Sistema Nacional de Saúde para o ensino médico na UBI, torna-se particularmente difícil fazer a análise por ciclo de estudo na Faculdade de Ciências da Saúde, devido ao elevado número de docentes envolvidos e à sua distribuição por várias unidades curriculares.

3.2.1. Faculdade de Ciências

A Faculdade de Ciências é composta por três departamentos, o Departamento de Física, o Departamento de Matemática e o Departamento de Química, nos quais estão inseridos 107 Docentes.

Nesta Faculdade são ministrados 7 cursos de 1ºCiclo, 8 cursos de 2ºCiclo e 2 de 3ºCiclo, distribuídos da seguinte forma.

CURSO: Ensino de Física e Química

DEPARTAMENTO de Física

GRAU CONDUCENTE: Licenciatura

Quadro nº 26

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
FÍS	7	1	2	4	
QUÍM	5		1	4	
MAT	8			4	4
SOC	1			1	
TOTAL	21	1	3	13	4

CURSO: Matemática
 DEPARTAMENTO de Matemática
 GRAU CONDUCENTE: Licenciatura

Quadro nº 27

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
MAT	19	1	2	16	
FÍS	1			1	
INF	5			3	2
SOC	1			1	
DGE	4	1		3	
TOTAL	30	2	2	24	2

CURSO: Matemática Aplicada
 DEPARTAMENTO de Matemática
 GRAU CONDUCENTE: Licenciatura

Quadro nº 28

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
MAT	7			7	
TOTAL	7			7	

CURSO: Matemática/Informática
 DEPARTAMENTO de Matemática
 GRAU CONDUCENTE: Licenciatura

Quadro nº 29

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
MAT	10	1	1	8	
INF	13		1	11	1
DGE	1			1	
SOC	1			1	
TOTAL	25	1	2	21	1

CURSO: Optometria - Ciências da Visão
 DEPARTAMENTO Física
 GRAU CONDUCENTE: Licenciatura

Quadro nº 30

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
FÍS	15		1	12	2
PSIC e EDUC	1				1
MAT	7			5	2
QUÍM	6		1	4	1
C MÉD	1				1
DGE	1			1	
TOTAL	31		2	22	7

CURSO: Química Industrial
 DEPARTAMENTO de Química
 GRAU CONDUCENTE: Licenciatura

Quadro nº 31

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
QUÍM	19	1	4	13	1
PAPEL	3		1	2	
DGE	1			1	
LETRAS	1				1
MAT	9			5	4
SOC	1			1	
FÍS	2			2	
TOTAL	36	1	5	24	6

CURSO: Engenharia Química
 DEPARTAMENTO de Química
 GRAU CONDUCENTE: Licenciatura

Quadro nº 32

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
QUÍM	10	1	1	8	
PAPEL	6		2	3	1
ELECT	3		1	2	
DECA	1			1	
FÍS	5	1	1	3	
MAT	12			10	2
SOC	1			1	
DGE	1			1	
INF	1			1	
TOTAL	40	2	5	30	3

CURSO: Aplicações das Estatísticas às Ciências da Saúde, da Vida e do Ambiente

DEPARTAMENTO de Matemática

GRAU CONDUCENTE: Mestre

Quadro nº 33

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
MAT	4	1		3	
TOTAL	4	1		3	

CURSO: Bioquímica

DEPARTAMENTO de Química

GRAU CONDUCENTE: Mestre

Quadro nº 34

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
QUÍM	8	1		7	
C MÉD	3			3	
TOTAL	11	1		10	

CURSO: Física das Altas Energias e Gravitação

DEPARTAMENTO de Física

GRAU CONDUCENTE: Mestre

Quadro nº 35

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
FÍS	5		1	4	
TOTAL	5		1	4	

CURSO: Matemática

DEPARTAMENTO de Matemática

GRAU CONDUCENTE: Mestre

Quadro nº 36

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
MAT	4	1	1	2	
TOTAL	4	1	1	2	

CURSO: Mestrado em Ensino da Matemática

DEPARTAMENTO de Matemática

GRAU CONDUCENTE: Mestre

Quadro nº 37

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
MAT	5		1	4	
PSIC e EDUC	2			1	1
TOTAL	7		1	5	1

CURSO: Óptica e Instrumentação

DEPARTAMENTO de Física

GRAU CONDUCENTE: Mestre

Quadro nº 38

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
FÍS	5		2	3	
TOTAL	5		2	3	

CURSO: Optometria em Ciências da Visão

DEPARTAMENTO de Física

GRAU CONDUCENTE: Mestre

Quadro nº 39

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
FÍS	4		2	2	
TOTAL	4		2	2	

CURSO: Química Industrial

DEPARTAMENTO de Química

GRAU CONDUCENTE: Mestre

Quadro nº 40

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
QUÍM	11	1	1	9	
PAPEL	1		1		
TOTAL	12	1	2	9	

CURSO: Matemática

DEPARTAMENTO de Matemática

GRAU CONDUCENTE: Doutor

Quadro nº 41

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
MAT	2	2			
TOTAL	2	2			

CURSO: Química

DEPARTAMENTO de Química

GRAU CONDUCENTE: Doutor

Quadro nº 42

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
QUÍM	1	1			
TOTAL	1	1			

3.2.2. Faculdade de Engenharia

A Faculdade de Engenharia é composta por seis departamentos, Departamento de Ciências Aeroespaciais, Departamento de Ciências e Tecnologias do Papel, Departamento de Tecnologias Têxteis, Departamento de Engenharia Civil e Arquitectura, Departamento de Engenharia Electromecânica e Departamento de Informática. Todos estes departamentos integram 150 Docentes, com os quais são leccionados 13 cursos de 1ºCiclo um dos quais com a forma de Mestrado Integrado, como é o caso de Arquitectura, contempla ainda 9 cursos de 2º Ciclo e 1 de 3º Ciclo, que se distribuem da seguinte forma.

CURSO: Arquitectura

DEPARTAMENTO Engenharia Civil e Arquitectura

GRAU CONDUCENTE: Mestrado Integrado

Quadro nº 43

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
DECA	25		5	7	13
DGE	1				1
SOC				1	
PSIC e EDUC	1			1	
MAT	3			2	1
COM e ART	1			1	
TOTAL	32		5	12	15

CURSO: Design de Moda

DEPARTAMENTO de Ciências e Tecnologia Têxteis

GRAU CONDUCENTE: Licenciatura

Quadro nº 44

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
TÊXTIL	11		4	6	1
COM e ART	7		1		6
DGE	3			2	1
ELECT	2			1	1
SOC	1				1
TOTAL	24		5	9	10

CURSO: Design Industrial
 DEPARTAMENTO de Engenharia Electromecânica
 GRAU CONDUCENTE: Licenciatura

Quadro nº 45

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
ELECT	9			7	2
COM e ART	6			2	4
DGE	2			1	1
MAT	1			1	
TOTAL	18			11	7

CURSO: Engenharia Aeronáutica
 DEPARTAMENTO de Ciências Aeroespaciais
 GRAU CONDUCENTE: Licenciatura

Quadro nº 46

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
AEROE	8	1	1	5	1
DGE	3		1	1	1
ELECT	12		2	8	2
FÍS	9	1	1	7	
MAT	6			3	3
SOC	1			1	
QUÍM	1			1	
INF	1			1	
TOTAL	41	2	5	27	7

CURSO: Engenharia Civil
 DEPARTAMENTO de Engenharia Civil e Arquitectura
 GRAU CONDUCENTE: Licenciatura

Quadro nº 47

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
DECA	25		5	12	8
MAT	13			10	3
FÍS	6	1	1	4	
DGE	1				1
SOC	2			2	
QUÍM	1			1	
INF	1			1	
TOTAL	49	1	6	30	12

CURSO: Engenharia do Papel

DEPARTAMENTO Ciências e Tecnologias do Papel

GRAU CONDUCENTE: Licenciatura

Quadro nº 48

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
PAPEL	1			1	
ELECT	6	1	1	2	
MAT	4			4	1
SOC	1			1	
TOTAL	11	1	1	8	1

CURSO: Engenharia e Gestão Industrial

DEPARTAMENTO de Engenharia Electromecânica

GRAU CONDUCENTE: Licenciatura

Quadro nº 49

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
ELECT	11		1	8	2
MAT	7			5	2
FÍS	6	1		5	
DECA	1			1	
DGE	3			3	
INF	4			3	1
QUÍM	3	1	1	1	
TOTAL	35	2	2	26	5

CURSO: Engenharia Electromecânica

DEPARTAMENTO de Engenharia Electromecânica

GRAU CONDUCENTE: Licenciatura

Quadro nº 50

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
ELECT	21	2	3	12	4
DGE	2			1	1
FÍS	11	1	2	8	
MAT	7			5	2
SOC	1			1	
QUÍM	1			1	
INF	1			1	
TOTAL	44	3	5	29	7

CURSO: Engenharia Electrotécnica e de Computadores

DEPARTAMENTO de Engenharia Electromecânica

GRAU CONDUCENTE: Licenciatura

Quadro nº 51

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
ELECT	15	1	1	8	5
DGE	2			1	1
FÍS	12	1	3	8	
INF	6			5	1
MAT	8			6	2
SOC	1			1	
QUÍM	1			1	
TOTAL	45	2	4	30	9

CURSO: Engenharia Informática

DEPARTAMENTO de Engenharia Informática

GRAU CONDUCENTE: Licenciatura

Quadro nº 52

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
INF	18		2	12	4
MAT	11		1	7	3
SOC	1			1	
FÍS	1			1	
TOTAL	31		3	21	7

CURSO: Engenharia Electromecânica

DEPARTAMENTO de Engenharia Electromecânica

GRAU CONDUCENTE: Licenciatura

Quadro nº 53

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
ELECT	19	2	5	9	3
MAT	9			7	2
DGE	2			1	1
FÍS	8	1	2	5	
SOC	1			1	
QUÍM	1			1	
AEREO	1	1			
TOTAL	41	4	7	24	6

CURSO: Engenharia Têxtil
 DEPARTAMENTO Ciências e Tecnologias Têxteis
 GRAU CONDUCENTE: Licenciatura

Quadro nº 54

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
TÊXTIL	11		4	6	1
ELECT	2			2	
MAT	10			7	3
FÍS	6	1	1	4	
DGE	1				1
SOC	1			1	
QUIM	2		1	1	
INF	1			1	
PAPEL	1			1	
TOTAL	35	1	6	23	5

CURSO: Tecnologias e Sistemas de Informação
 DEPARTAMENTO de Engenharia Informática
 GRAU CONDUCENTE: Licenciatura

Quadro nº 55

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
INF	17			13	4
MAT	9		1	6	2
SOC	1			1	
ELECT	1		1		
DGE	1			1	
TOTAL	29		2	21	6

CURSO: Design Industrial Tecnológico
 DEPARTAMENTO de Engenharia Electromecânica
 GRAU CONDUCENTE: Mestre

Quadro nº 56

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
ELECT	4			4	
COM e ART	1			1	
TOTAL	5			5	

CURSO: Engenharia Aeronáutica
 DEPARTAMENTO de Ciências Aeroespaciais
 GRAU CONDUCENTE: Mestre

Quadro nº 57

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
AEREO	6	1	1	4	
ELECT	1			1	
TOTAL	7	1	1	5	

CURSO: Engenharia Electromecânica
 DEPARTAMENTO de Engenharia Electromecânica
 GRAU CONDUCENTE: Mestre

Quadro nº 58

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
ELECT	11	1	1	6	3
DGE	1			3	
TOTAL	12	1	1	9	3

CURSO: Engenharia Electrónica e de Computadores
 DEPARTAMENTO de Engenharia Electromecânica
 GRAU CONDUCENTE: Mestre

Quadro nº 59

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
ELECT	8	1	1	3	3
INF	3			2	1
TOTAL	11	1	1	5	4

CURSO Informática
 DEPARTAMENTO de Engenharia Informática
 GRAU CONDUCENTE: Mestre

Quadro nº 60

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
INF	12		1	10	
FÍS	3			3	
TOTAL	15		1	13	

CURSO: Engenharia Mecânica
 DEPARTAMENTO de Engenharia Electromecânica
 GRAU CONDUCENTE: Mestre

Quadro nº 61

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
ELECT	10	1	1	6	2
DGE	1			1	
TOTAL	11	1	1	7	2

CURSO: Engenharia Têxtil
 DEPARTAMENTO de Ciências e Tecnologias Têxteis
 GRAU CONDUCENTE: Mestre

Quadro nº 62

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
TÊXTEL	11		5	5	1
FÍS	1			1	
DGE	2			2	
TOTAL	14		5	8	1

CURSO: Mestrado em Proc. e Prod. Pasta de Papel
 DEPARTAMENTO de Ciências e Tecnologias do Papel
 GRAU CONDUCENTE: Mestre

Quadro nº 63

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
PAPEL	1		1		
TOTAL	1		1		

CURSO: Engenharia de Gestão Industrial
 DEPARTAMENTO de Engenharia Electromecânica
 GRAU CONDUCENTE: Mestre

Quadro nº 64

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
ELECT	4				4
DGE	2			2	
TOTAL	6			2	4

CURSO: Engenharia Aeronáutica
 DEPARTAMENTO de Ciências Aeroespaciais
 GRAU CONDUCENTE: Doutor

Quadro nº 65

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
AEREO	1	1			
INF	6		2	4	
TOTAL	7	1	2	4	

3.2.3 Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

A Faculdade de Ciências Sociais e Humanas é composta por 4 departamentos, Departamento de Ciências do Desporto, Departamento de Gestão e Economia, Departamento de Psicologia e Educação e Departamento de Sociologia. Nestes departamentos estão integrados 113 Docentes, dispoendo de 7 cursos de 1ºCiclo, 7 cursos de 2ºCiclo e 1 curso de 3ºCiclo, estes cursos estão distribuídos como a seguir se mostra.

CURSO: Ciência Política e Relações Internacionais
 DEPARTAMENTO de Sociologia
 GRAU CONDUCENTE: Licenciatura

Quadro nº 66

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
SOC	3	1		1	1
LETRAS	6		1	2	3
COM e ARTES	1			1	
MAT	2			2	
DGE	1				1
TOTAL	13	1	1	6	5

CURSO: Ciências do Desporto
 DEPARTAMENTO de Ciências do Desporto
 GRAU CONDUCENTE: Licenciatura

Quadro nº 67

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
DESP	12			4	8
QUIM	3			3	
DGE	3		2		1
PSIC e EDUC	1				1
SOC	1		1		
MAT	2		1		1
C MÉD	1			1	
TOTAL	23		4	8	11

CURSO: Economia
 DEPARTAMENTO de Gestão e Economia
 GRAU CONDUCENTE: Licenciatura

Quadro nº 68

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
DGE	23	1		18	4
MAT	7			4	3
LETRAS	3			1	2
TOTAL	33	1		23	9

CURSO: Gestão
 DEPARTAMENTO de Gestão e Economia
 GRAU CONDUCENTE: Licenciatura

Quadro nº 69

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
DGE	28		1	22	5
LETRAS	3			2	1
MAT	6			4	2
SOC	1			1	
INF	1			1	
TOTAL	39		1	30	8

CURSO: Marketing
 DEPARTAMENTO de Gestão e Economia
 GRAU CONDUCENTE: Licenciatura

Quadro nº 70

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
DGE	19	2	1	13	3
LETRAS	2				2
MAT	2			2	
COM e ARTES	1				1
TOTAL	24	2	1	15	6

CURSO: Psicologia
 DEPARTAMENTO de Psicologia e Educação
 GRAU CONDUCENTE: Licenciatura

Quadro nº 71

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
PSIC e EDUC	11			4	7
MAT	2			1	1
SOC	1		1		
C MÉD	1				1
TOTAL	15		1	8	9

CURSO: Sociologia
 DEPARTAMENTO de Sociologia
 GRAU CONDUCENTE: Licenciatura

Quadro nº 72

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
SOC	11	1	2	6	2
MAT	2			1	1
DGE	1			1	
LETRAS	1				1
PSIC e EDUC	1			1	
TOTAL	16	1	2	9	4

CURSO: Ciências do Desporto
 DEPARTAMENTO de Ciências do Desporto
 GRAU CONDUCENTE: Mestre

Quadro nº 73

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
DESP	4			2	2
COM e ART	1			1	
MAT	1			1	
TOTAL	6			4	2

CURSO: Economia
 DEPARTAMENTO de Gestão e Economia
 GRAU CONDUCENTE: Mestre

Quadro nº 74

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
DGE	9			7	2
TOTAL	9			7	2

CURSO: Empreendedorismo e Serviço Social
 DEPARTAMENTO de Sociologia
 GRAU CONDUCENTE: Mestre

Quadro nº 75

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
SOC	7		2	5	
DGE	1			1	
TOTAL	8		2	6	

CURSO: Gestão
 DEPARTAMENTO de Gestão e Economia
 GRAU CONDUCENTE: Mestre

Quadro nº 76

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
DGE	7		1	5	1
TOTAL	7		1	5	1

CURSO: Educação Social e Comunitária
 DEPARTAMENTO de Psicologia e Educação
 GRAU CONDUCENTE: Mestre

Quadro nº 77

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
PSIC e EDUC	4		1	3	
QUIM	1			1	
DECA	1			1	
TOTAL	6		1	5	

CURSO: Marketing
 DEPARTAMENTO de Gestão e Economia
 GRAU CONDUCENTE: Mestre

Quadro nº 78

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
DGE	9	1		8	
TOTAL	9	1		8	

CURSO: Supervisão Pedagógica
 DEPARTAMENTO de Psicologia e Educação
 GRAU CONDUCENTE: Mestre

Quadro nº 79

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
PSIC e EDUC	2			2	
MAT	1			1	
TOTAL	3			5	

CURSO: Gestão
 DEPARTAMENTO de Gestão e Economia
 GRAU CONDUCENTE: Doutor

Quadro nº 80

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
DGE	7	1	1	5	
TOTAL	7	1	1	5	

3.2.4. Faculdade de Artes e Letras

A Faculdade de Artes e Letras é composta por dois departamentos, o Departamento de Comunicação e Artes e o Departamento de Letras, nos quais se integram 68 docentes. Por esta Faculdade são ministrados 7 cursos de 1ºCiclo e 9 de 2º Ciclo, distribuídos da seguinte forma:

CURSO: Ciências de Comunicação
 DEPARTAMENTO de Comunicação e Artes
 GRAU CONDUCENTE: Licenciatura

Quadro nº 81

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof. Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
COM e ARTES	19	1	2	12	4
LETRAS	4			2	2
DGE	3			2	1
SOC	1			1	
TOTAL	27	1	2	17	7

CURSO: Cinema
 DEPARTAMENTO de Comunicação e Artes
 GRAU CONDUCENTE: Licenciatura

Quadro nº 82

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof. Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
COM e ARTES	19	1	3	11	4
C MÉD	1				1
TOTAL	20	1	3	11	5

CURSO: Design Multimédia
 DEPARTAMENTO de Comunicação e Artes
 GRAU CONDUCENTE: Licenciatura

Quadro nº 83

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof. Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
COM e ARTES	16	1	1	7	7
DGE	2			1	1
INF	1			1	
TOTAL	19	1	1	9	8

CURSO: Estudos Portugueses
 DEPARTAMENTO de Letras
 GRAU CONDUCENTE: Licenciatura

Quadro nº 84

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
LETRAS	13		1	7	5
COM e ARTES	3		1	2	
TOTAL	16		2	9	5

CURSO: Estudos Portugueses e Espanhóis
 DEPARTAMENTO de Letras
 GRAU CONDUCENTE: Licenciatura

Quadro nº 85

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
LETRAS	9		1	5	3
TOTAL	9		1	5	3

CURSO: Filosofia
 DEPARTAMENTO de Comunicação e Artes
 GRAU CONDUCENTE: Licenciatura

Quadro nº 86

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
COM e ARTES	18	1	4	10	3
SOC	1			1	
PSIC e EDUC	1			1	
TOTAL	20	1	4	12	3

CURSO: Línguas Literaturas e Culturas - Estudos Portugueses e Ingleses
 DEPARTAMENTO de Letras
 GRAU CONDUCENTE: Licenciatura

Quadro nº 87

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
LETRAS	9		1	6	2
PSIC e EDUC	1				1
TOTAL	10		1	6	3

CURSO: Cinema
 DEPARTAMENTO de Comunicação e Artes
 GRAU CONDUCENTE: Mestre

Quadro nº 88

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
COM e ART	7		1	6	
TOTAL	7		1	6	

CURSO: Cinema: Estudos Fílmicos
 DEPARTAMENTO de Comunicação e Artes
 GRAU CONDUCENTE: Mestre

Quadro nº 89

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
COM e ART	6		1	5	
TOTAL	6		1	5	

CURSO: Comunicação Estratégica: Publicidade e Relações Públicas
 DEPARTAMENTO de Comunicação e Artes
 GRAU CONDUCENTE: Mestre

Quadro nº 90

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
COM e ART	6		1	5	
TOTAL	6		1	5	

CURSO: Design Multimédia
 DEPARTAMENTO de Comunicação e Artes
 GRAU CONDUCENTE: Mestre

Quadro nº 91

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
COM e ART	8		1	5	2
DGE	2			1	1
TOTAL	10		1	6	3

CURSO: Estudos Didáticos, Culturais, Linguísticos e Literários
 DEPARTAMENTO de Letras
 GRAU CONDUCENTE: Mestre

Quadro nº 92

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
LETRAS	7		1	6	
TOTAL	7		1	6	

CURSO: Estudos Ingleses e Espanhóis
 DEPARTAMENTO de Letras
 GRAU CONDUCENTE: Mestre

Quadro nº 93

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
LETRAS	8			3	5
TOTAL	8			3	5

CURSO: Jornalismo
 DEPARTAMENTO de Comunicação e Artes
 GRAU CONDUCENTE: Mestre

Quadro nº 94

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
COM e ART	14	1	2	8	3
TOTAL	14	1	2	8	3

CURSO: Filosofia
 DEPARTAMENTO de Comunicação e Artes
 GRAU CONDUCENTE: Mestre

Quadro nº 95

Departamento	Docentes	Categorias			
		Prof Cat.	Prof. Assoc.	Prof. Aux.	Assist.
COM e ART	5		1	4	
TOTAL	5		1	4	

4. Caracterização dos Alunos

Em 2007/2008 foram disponibilizados pela UBI um total de 32 cursos de 1ºCiclo, dos quais 29 tiveram vagas atribuídas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), havendo 3 cursos sem vagas atribuídas. Do total dos cursos com vagas atribuídas houve 1 que não obteve qualquer colocação. Neste ano obteve-se uma taxa de colocações na 1ª Fase de 80%, preenchendo 1084 vagas dum total de 1355 disponibilizadas.

Em 2008/2009 foram disponibilizados pela UBI 33 cursos, dos quais 28 tiveram vagas atribuídas pelo MCTES, havendo 6 cursos sem vagas atribuídas. Do total dos cursos com vagas atribuídas houve 1 deles que não obteve qualquer colocação. Neste ano obteve-se uma taxa de colocações de 92% na 1ª Fase, contando com 1270 vagas no total, foram preenchidas 1168.

No que diz respeito à nota mínima do último colocado em cada um dos cursos, regista-se uma ligeira alteração, verificando-se uma diminuição em 11 cursos e um aumento em 14 cursos, não tendo um dos cursos qualquer referência, dado que funcionou pela primeira vez nesse ano lectivo (Biotecnologia).

No ano lectivo 2007/2008 verificou-se a existência de 6080 alunos repartidos pelos vários ciclos de estudos como em baixo se mostra:

Quadro nº 96

1ºCiclo Licenciatura	2ºCiclo Mestrado	3ºCiclo Doutoramento	Mestrado Pré- Bolonha	Pós- Graduação	CET	TOTAL
4997	803	175	75	29	1	6080

No ano lectivo 2008/2009 o número de alunos da UBI foi de 6378, estando distribuídos da seguinte forma:

Quadro nº 97

1ºCiclo	2ºCiclo	3ºCiclo	Mestrado	TOTAL
Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Pré-Bolonha	
4944	1128	42	264	6378

Verificou-se um aumento de 298 alunos a nível geral (correspondendo a 4.9% de aumento). Deve ser assinalado que o Processo de Bolonha veio alterar o panorama do Ensino Superior, permitindo haver uma maior continuidade nos ciclos de estudo seguintes à Licenciatura (1º ciclo). Denota-se um aumento de 325 alunos no 2º ciclo, e de 89 alunos no que ao 3º ciclo diz respeito. Mais do que isso, é importante salientar que a proporção de alunos de 2º e 3º ciclo aumentou de 17.8% para 22.5%, o que significa um acréscimo significativo ao nível da pós-graduação.

No que ao ano lectivo 2007/2008 diz respeito:

Total de vagas disponibilizadas	1355
Colocados na 1ª Fase	1084 (80% taxa de colocados)
Matriculados	848 (78,2% taxa de inscritos)
Vagas para a 2ª Fase	413
Matriculados	319 (77,2% taxa de inscritos)
Vagas para a 3ª Fase	94
Matriculados	52 (55,3% taxa de inscritos)

1ª Fase De 6752 candidatos, foi a seguinte a afectação pelas diferentes opções:

Quadro nº 98

1ª Opção	2ª Opção	3ª Opção	4ª Opção	5ª Opção	6ª Opção
35%	23%	15%	12%	9%	6%

2ª Fase De 2849 candidatos, foi a seguinte a afectação pelas diferentes opções:

Quadro nº 99

1ª Opção	2ª Opção	3ª Opção	4ª Opção	5ª Opção	6ª Opção
23%	28%	17%	15%	11%	7%

3ª Fase

Nesta fase, o concurso ocorre a nível institucional, pelo que não estão definidas as opções por ordem numérica.

No que ao ano lectivo 2008/2009 diz respeito:

Total de vagas disponibilizadas	1270
Colocados na 1ª Fase	1168 (92% taxa de colocados)
Matriculados	961 (82.3% taxa de inscritos)
Vagas para a 2ª Fase	309
Matriculados	246 (79,6% taxa de inscritos)
Vagas para a 3ª Fase	63
Matriculados	37 (58,7% taxa de inscritos)

1ª Fase De 6554 candidatos, foi a seguinte a afectação pelas diferentes opções:

Quadro nº 100

1ª Opção	2ª Opção	3ª Opção	4ª Opção	5ª Opção	6ª Opção
37%	20%	15%	14%	9%	5%

2ª Fase De 1920 candidatos, foi a seguinte a afectação pelas diferentes opções:

Quadro nº 101

1ª Opção	2ª Opção	3ª Opção	4ª Opção	5ª Opção	6ª Opção
39%	21%	15%	11%	8%	6%

3ª Fase

Nesta fase, o concurso ocorre a nível institucional, pelo que não estão definidas as opções por ordem numérica.

A análise dos dados permite concluir que de 58% de colocados em 1ª e 2ª opção em 2007/2008 a UBI passou a colocar 57% nas primeiras 2 opções em 2008/2009, em primeira fase. No que diz respeito à segunda fase, estes números passaram respectivamente de 51% para 60%. Não se pode portanto concluir destes números e nos anos lectivos em análise qualquer tendência significativa.

Os quadros a seguir apresentados reflectem a distribuição dos alunos por curso e ciclo de estudos, respeitante aos anos lectivos 2007/2008 e 2008/2009, respectivamente.

ALUNOS POR CURSO E CICLO DE ESTUDOS
ANO LECTIVO 2007/2008

Quadro nº 102

	1ºCiclo Lic.	2ºCiclo Mest.	3ºCiclo Dout.	Mestrado Pré-Bol.	Espec. Tecnol.	Pós-Grad.
CURSO	Nº Alunos	Nº Alunos	Nº Alunos	Nº Alunos	Nº Alunos	Nº Alunos
Arquitectura	301		4			
Bioquímica	194	58	4			
Ciências Pol. e Relações Internacionais	40					
Ciências Biomédicas	142					
Ciências da Comunicação	210					
Ciências do Desporto	239	30	5			
Ciências Farmacêuticas	111					
Cinema	145	27				
Design de Moda	108	36				
Design Industrial	106					
Design Multimédia	153	26				
Economia	257	33	5			
Engenharia Aeronáutica	139	40	1			
Engenharia Civil	354		7			
Engenharia do Papel	2		1			
Engenharia e Gestão Industrial	21	40				
Engenharia Electromecânica	114	31				
Engenharia Electrotécnica e de Computadores	43	19				
Engenharia Informática	236	43	13			
Engenharia Mecânica	21	15	5			
Engenharia Química	42					
Engenharia Têxtil	12	11	1			
Ensino de Física e Química	13					
Estudos Portugueses	33					
Estudos Portugueses e Espanhóis	81					
Filosofia	63		2			
Gestão	344	37	31			
Línguas, Literaturas e Culturas-Estudos Port Ing	9					
Marketing	168	49				
Matemática	43	3	15			
Matemática/Informática	10					
Medicina	502		2			
Optometria - Ciências da Visão	194	23				
Psicologia	214	19	6			
Química Industrial	85					
Sociologia	175		3			
Tecnologias e Sistemas da Informação	73					
Mestrado em Gestão Unidades de Saúde				24		

Mest. em Reabilitação e Ambiente da Construção				7		
Mest. Ciências da Comunicação				4		
Mest. Ciências Económicas				2		
Mest. em Educação				3		
Mest. em Eng ^a Civil				1		
Mest. em Eng ^a Civil - Estruturas				1		
Mest. em Ensino da Matemática				15		
Mestr. Em Física e Química para o Ensino				1		
Mestr. Em Gestão da Produção Têxtil				1		
Mestr. Em Imunologia Clínica				5		
Mestr. Em Língua Cultura Portuguesa e Didática				2		
Mestr. Em Sistemas de Controlo e Man Industrial				4		
Aplic. Da Estatística às Ciências da S V e do A		7				
Comunicação Estratégica: Pub. e Rel. Públicas		18				
Design Industrial e Tecnológico		9				
Educação Social e Comunitária		15				
Empreendedorismo e Criação de Empresas		1				
Empreendedorismo e Serviço Social		32				
Est. Didácticos, Cult., Ling. e Literários		60				
Filosofia - Ética e Política		14				
Física da Altas Energias e Gravitação		4				
Jornalismo		37				
Supervisão Pedagógica		42				
Biomedicina			19			
Ciências da Comunicação			7			
Educação			2			
Engenharia Electrotécnica			10			
Física			2			
Letras			23			
Matemática Aplicada			1			
Química			2			
Engenharia da Produção			4			
CET-Desenvolvimento de Software A. de Sist.					1	
Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho						14
Ciências Documentais						15
SUB-TOTAL	4997	803	175	75	1	29
TOTAL	6080					

ALUNOS POR CURSO E CICLO DE ESTUDOS
ANO LECTIVO 2008/2009

Quadro nº 103

	1ºCiclo Lic.	2ºCicl o Mest.	3ºCicl o Dout.	Mestra do Pré- Bol.
CURSO	Nº Alunos	Nº Alunos	Nº Alunos	Nº Alunos
Arquitectura	343		7	
Bioquímica	172	55	2	
Biotecnologia	38			
Ciências Pol. e Relações Internacionais	72			
Ciências Biomédicas	159	15		
Ciências da Comunicação	210		11	2
Ciências do Desporto	203	11	4	
Ciências Farmacêuticas	162			
Cinema	140	25		
Design de Moda	114	34		
Design Industrial	105			
Design Multimédia	159	21		
Economia	239	46	6	
Engenharia Aeronáutica	136	64	3	
Engenharia Civil	343	35	11	
Engenharia e Gestão Industrial	10	32		
Engenharia Electromecânica	128	35		
Engenharia Electrotécnica e de Computadores	15	37	1	
Engenharia Informática	246	62	17	
Engenharia Mecânica	8	15	6	
Engenharia Química	15			
Engenharia Têxtil	27	7	2	
Ensino de Física e Química	4			
Estudos Portugueses	16			
Estudos Portugueses e Espanhóis	76			
Filosofia	34		6	
Gestão	330	71	52	
Línguas, Literaturas e Culturas-Estudos Port Ing	2			
Marketing	150	55		
Matemática	5			
Matemática/Informática	28	2	16	
Medicina	546	36	19	
Optometria - Ciências da Visão	192			
Psicologia	185	52	8	
Química Industrial	90	22		
Sociologia	156		4	
Tecnologias e Sistemas da Informação	86	21		
Mestrado em Gestão Unidades de Saúde		28		13
Mest. Ciências Económicas				1
Mestr. em Educação				6
Mestr. Ensino de Matemática				12

Mestr. Em Gestão da Produção Têxtil				1
Mestr. Em Imunologia Clínica				1
Mestr. Em Sistemas de Controlo e Man Industrial				1
Mestr. Em Sistemas de Informação Geográfica				1
Aplicação da Estatística às Ciências da S V e A	6			
Ciências da Computação	1			
Cinema: Estudos Filmicos	3			
Comunicação: Publicidade e Rel. Públicas	25			
Design Industrial Tecnológico	19			
Educação Social e Comunitária	11			
Empreendedorismo e Serviço Social	35			
Ensino Artes Visuais no 3ºciclo do Ens Bás e Sec	12			
Ensino de Educação Física no Ens. Bás. e Sec.	21			
Ensino Filosofia no Ens. Secundário	5			
Ens. Português 3ºciclo e Ens. Sec. e de Espanhol no Ens. Básico e Secundário	20			
Est. Didácticos, Culturais, Línguas e Literaturas	44			
Estudos Ibéricos	14			
Filosofia - Ética e Política	10			
Física das Altas Energias e Gravitação	1			
Jornalismo	36			
Sistemas de Informação Geográfica	13			
Sociologia: Exclusões e Políticas Sociais	17			
Supervisão Pedagógica	54			
Biomedicina			25	
Educação			4	
Engenharia do Papel			1	
Engenharia Electrotécnica			12	
Física			6	
Informática			1	
Letras			33	
Matemática Aplicada			3	
Química			2	
Engenharia da Produção			2	
SUB-TOTAL	4944	1128	264	42
TOTAL	6378			

ALUNOS POR CURSO E CICLO DE ESTUDOS
FACULDADE DE CIÊNCIAS

Quadro nº 104

Departamento de Física	1º Ciclo Lic.		2ºCiclo Mest.		3ºCiclo Dout.		Mestrado Pré-Bolonha	
	07/08	08/09	07/08	08/09	07/08	08/09	07/08	08/09
Ensino de Física-Química	13	4					1	
Optometria - Ciências da Visão	194	192	23	36				
Física					2	6		
Física Altas Energias Gravitação			4	1				
Departamento de Matemática	1º Ciclo Lic.		2ºCiclo Mest.		3ºCiclo Dout.		Mestrado Pré-Bolonha	
	07/08	08/09	07/08	08/09	07/08	08/09	07/08	08/09
Matemática	43	5	3		15			
Matemática Aplicada					1	3		
Matemática Informática	10	28		2		16		
Ensino Matemática							15	12
Aplicação da Estatística às Ciências da Saúde da Vida e do Ambiente			7					
Departamento de Química	1º Ciclo Lic.		2ºCiclo Mest.		3ºCiclo Dout.		Mestrado Pré-Bolonha	
	07/08	08/09	07/08	08/09	07/08	08/09	07/08	08/09
Química Industrial	85	90		22				
Engenharia Química	42	15						
Bioquímica	194	172	58	55	4	2		
Biotecnologia		38						
Química					2	2		
SUB-TOTAIS	581	544	95	116	24	29	16	12
TOTAL - 07/08	716							
TOTAL - 08/09	701							

No ano 2007/2008, a Faculdade de Ciências regista 716 alunos, perfazendo 11,8% do total de alunos inscritos, tendo o número de alunos decrescido para 671, o que perfaz 11% do total. Verificou-se um decréscimo de 37 alunos no 1ºCiclo e de 9 alunos no 2ºCiclo, invertendo a tendência com um aumento de 5 alunos no 3ºCiclo.

ALUNOS POR CURSO E CICLO DE ESTUDOS
FACULDADE DE ENGENHARIA

Quadro nº 105

Dep. de Eng. Civil e Arquitectura	1º Ciclo Lic.		2ºCiclo Mest.		3ºCiclo Dout.		Mestrado Pré-Bolonha	
	07/0 8	08/0 9	07/0 8	08/09	07/0 8	08/0 9	07/08	08/09
Arquitectura (MI)	301	343			4	7		
Engenharia Civil	354	343		35	7	11	2	
Sistemas Geográfica Inf.				13			1	
Dep. de Ciências e Tecnologia do Papel	1º Ciclo Lic.		2ºCiclo Mest.		3ºCiclo Dout.		Mestrado Pré-Bolonha	
	07/0 8	08/0 9	07/0 8	08/09	07/0 8	08/0 9	07/08	08/09
Engenharia do Papel	2				1	1		
Dep. de Ciências e Tecnologia Têxteis	1º Ciclo Lic.		2ºCiclo Mest.		3ºCiclo Dout.		Mestrado Pré-Bolonha	
	07/0 8	08/0 9	07/0 8	08/09	07/0 8	08/0 9	07/08	08/09
Design de Moda	108	114	36	34				
Engenharia Têxtil	12	27	11	7	1	2		
Gestão e produção Têxtil							1	1
Dep. de Eng. Electromecânica	1º Ciclo Lic.		2ºCiclo Mest.		3ºCiclo Dout.		Mestrado Pré-Bolonha	
	07/0 8	08/0 9	07/0 8	08/09	07/0 8	08/0 9	07/08	08/09
Eng. Electromecânica	114	128	31	35				
Eng. e Gestão Industrial	21	10	40	32				
Eng. Electrotécnica			10	12				
Eng. Electrónica e de Computadores	43	15	19	37		1		
Eng. Mecânica	21	8	15	15	5	6		
Eng. da Produção					4	2		
Design Industrial	106	105						
Design Industrial e Tecnológico			9	19				
Sistemas de Controlo e Manutenção Industrial							4	1
Dep. de Ciências Aeroespaciais	1º Ciclo Lic.		2ºCiclo Mest.		3ºCiclo Dout.		Mestrado Pré-Bolonha	
	07/0 8	08/0 9	07/0 8	08/09	07/0 8	08/0 9	07/08	08/09
Eng. Aeronáutica	139	136	40	64	1	3		
Dep. de Informática	1º Ciclo Lic.		2ºCiclo Mest.		3ºCiclo Dout.		Mestrado Pré-Bolonha	
	07/0 8	08/0 9	07/0 8	08/09	07/0 8	08/0 9	07/08	08/09
Eng. Informática	236	246	43	62	13	17		
Tecnologia e Sistemas de Informação	73	86		21				
Informática						1		
SUB-TOTAIS	1530	1561	244	374	46	64	14	3
TOTAL - 07/08	1834							
TOTAL - 08/09	2002							

A Faculdade de Engenharia registou, em 2007/2008, 1834 alunos representando 30,2% do total de alunos. Quanto ao ano lectivo de 2008/2009, inscreveram-se 2002 alunos, perfazendo 31,4% do total.

Esta faculdade viu aumentar o número de alunos em todos os Ciclos de estudo. O aumento significativo ocorreu no 2ºCiclo com mais 130 alunos, tendo o 3ºCiclo registado um acréscimo de 22 alunos.

ALUNOS POR CURSO E CICLO DE ESTUDOS
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

Quadro nº 106

Dep. de Sociologia	1º Ciclo Lic.		2ºCiclo Mest.		3ºCiclo Dout.		Mestrado Pré-Bolonha	
	07/08	08/09	07/08	08/09	07/08	08/09	07/08	08/09
Ciência Política e Rel. Internacionais	40	72						
Sociologia	175	156			3	4		
Empreendedorismo e Serviço Social			32	35				
Sociologia: Exclusões e Políticas Sociais				17				
Dep. Ciências Desp.	1º Ciclo Lic.		2ºCiclo Mest.		3ºCiclo Dout.		Mestrado Pré-Bolonha	
	07/08	08/09	07/08	08/09	07/08	08/09	07/08	08/09
Ciências do Desporto	239	203	30	11	5	4		
Ensino de Educação Física no Ens. Básico e Secundário				21				
Dep. de Psicologia	1º Ciclo Lic.		2ºCiclo Mest.		3ºCiclo Dout.		Mestrado Pré-Bolonha	
	07/08	08/09	07/08	08/09	07/08	08/09	07/08	08/09
Psicologia	214	185	14	52	6	8		
Educação			2	4			3	6
Educação Social e Comunitária			15	11				
Supervisão Pedagógica			42	54				
Dep. de Gestão e Economia	1º Ciclo Lic.		2ºCiclo Mest.		3ºCiclo Dout.		Mestrado Pré-Bolonha	
	07/08	08/09	07/08	08/09	07/08	08/09	07/08	08/09
Economia	257	239	33	46	5	6		
Gestão	344	330	37	71	31	52		
Marketing	168	150	49	55				
Gestão de Unidades de Saúde				28			24	13
Ciências Económicas							2	1
Empreendedorismo e Criação de Empresas			1					
SUB-TOTAIS	1437	1335	258	391	52	78	29	30
TOTAL - 07/08	1776							
TOTAL - 08/09	1824							

A Faculdade de Ciências Sociais e Humanas obteve, no ano lectivo de 2007/2008, 1776 alunos, representando 29,2% do total de alunos inscritos, tendo esse número crescido para 1824 alunos, representando 28,6% do total.

Verificou-se um decréscimo de 102 alunos de 1ºCiclo compensado, no entanto, por aumentos de 133 alunos no 2ºCiclo e 26 alunos no 3ºCiclo.

**ALUNOS POR CURSO E CICLO DE ESTUDOS
FACULDADE DE ARTES E LETRAS**

Quadro nº 107

Dep. Comunicação e Artes	1º Ciclo Lic.		2ºCiclo Mest.		3ºCiclo Dout.		Mestrado Pré-Bolonha	
	07/08	08/09	07/08	08/09	07/08	08/09	07/08	08/09
Ciências da Comunicação	210	210				11	4	2
Cinema	145	140	27	25				
Design Multimédia	153	159	26	21				
Filosofia	63	34			2	6		
Comunicação Estratégica			18	25				
Cinema: Estudos Fílmicos				3				
Ensino Artes Visuais à 3ª Ciclo do Ens Bás. e Sec.				12				
Jornalismo			37	36				
Dep. de Letras	1º Ciclo Lic.		2ºCiclo Mest.		3ºCiclo Dout.		Mestrado Pré-Bolonha	
	07/08	08/09	07/08	08/09	07/08	08/09	07/08	08/09
Estudos Portugueses	33	16						
Estudos Portugueses e Espanhóis	81	76						
Línguas Literaturas e Culturas, Est. Port. e Esp.	9	2						
Línguas Culturas Port. e Didáctica							2	
Estudos Didácticos, Culturas, Línguas e Literaturas			60	44				
Filosofia			14	10				
Letras					23	33		
Ens. de Filosofia para o Ensino Secundário				5				
Ens. Port. 3ºCiclo e Ensino Sec. e Esp. Ens. Básico e Secundário				20				
Estudos Ibéricos				14				
SUB-TOTAIS	694	637	182	215	25	50	13	2
TOTAL - 07/08	914							
TOTAL - 08/09	904							

No ano 2007/2008 a Faculdade de Artes e Letras regista 914 alunos, perfazendo 15% do total de alunos inscritos, diminuindo em 2008/2009 para 904 alunos, o que fica a perfazer 14.2% do total de alunos inscritos.

Verificou-se nesta faculdade um decréscimo de 57 alunos de 1ºCiclo, um aumento de 33 alunos de 2ºCiclo e de 25 alunos de 3ºCiclo.

ALUNOS POR CURSO E CICLO DE ESTUDOS
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Quadro nº 108

Departamento de Ciências Médicas	1º Ciclo Lic.		2ºCiclo Mest.		3ºCiclo Dout.		Mestrado Pré-Bolonha	
	07/08	08/09	07/08	08/09	07/08	08/09	07/08	08/09
Biomedicina					19	25		
Ciências Biomédicas	142	159		15				
Ciências Farmacêuticas	111	162						
Imunologia Clínica							5	1
Medicina (Mestrado Integrado)	502	546		36	2	19		
SUB-TOTAIS	755	867		51	21	44	5	1
TOTAL - 07/08	781							
TOTAL - 08/09	963							

A Faculdade de Ciências da Saúde obteve, no ano 2007/2008, o número de 781 alunos inscritos, representando 12,8% do total de alunos.

No ano de 2008/2009, esta Faculdade registou 963 alunos inscritos, representando 14,3% do total de alunos e um aumento de 182 (23%).

Verificou-se um aumento de 112 alunos no 1ºCiclo, nos quais se incluem 44 alunos de Medicina, funcionando este curso como Mestrado Integrado. Aumentou também o número de alunos no 2º e 3ºCiclos.

4.1 - Caracterização dos alunos Candidatos Maiores de 23

Tendo-se verificado uma transformação no Ensino Superior, no que ao tipo de acesso diz respeito e seu nível de oportunidades, vem o XVII Governo da República Portuguesa criar uma política de promoção de igualdade de oportunidades no acesso e frequência do Ensino Superior.

Considerando a Lei nº49/2005 de 30 de Agosto, no seu artigo 12º ponto 5 *a)* e *b)*, no qual se constata o direito ao acesso ao Ensino Superior a indivíduos que não possuam habilitações próprias do Ensino Secundário ou outras equivalentes, possam prestar provas concebidas de forma a aferir a capacidade de ingresso e frequência,

elaboradas sob a responsabilidade de cada instituição de Ensino Superior. Esta lei veio conferir flexibilidade ao sistema de ensino, transpondo para as instituições a responsabilidade pela selecção dos alunos com idade superior a 23 anos, atribuindo-se também um maior enfoque ao percurso e experiência profissional dos candidatos. O Decreto-Lei nº64/2006 de 21 de Março, veio dar continuidade à política de promoção de igualdade de oportunidades no acesso ao Ensino Superior, promovendo uma lógica de aprendizagem ao longo da vida, assim como se vê alargado o campo de selecção de candidatos ao Ensino Superior, contribuindo ou possibilitando um maior número de ingressos com a implementação deste modelo. Com o Decreto-Lei nº64/2006 de 21 de Março, teve este novo modelo aplicação no ano lectivo de 2006-2007, conforme refere o seu Artigo 21º.

Apresenta-se, a seguir, um quadro resumo dos candidatos e colocados, *Maiores de 23*, do ano lectivo de 2007-2008, para cada um dos cursos.

Quadro nº 109

Curso	Número Candidatos	Colocados	Média Idades	Género		Nacionalidade	
				Masc	Fem	Port.	Est.
Arquitectura	7	6	30.3	6	---	5	1
Bioquímica	1	0	---	---	---	---	---
C. Pol.e Rel. Internacionais	1	3	38.3	3	---	3	---
Ciências Biomédicas	1	2	37.5	1	1	2	---
Ciências da Comunicação	17	5	33.4	4	1	5	---
Ciências do Desporto	2	5	34.8	4	1	1	4
Ciências Farmacêuticas	5	2	29.5	1	1	---	2
Cinema	10	7	27.9	6	1	4	2
Design Industrial	2	3	31.3	3	---	3	---
Design Multimédia	6	2	31	2	---	2	---
Economia	5	2	38	2	---	2	---
Eng. Aeronáutica	2	2	36.5	2	---	1	1
Eng. Civil	11	5	34	4	1	5	---
Eng. Electromecânica	6	3	33.3	3	---	2	1
Eng. Informática	3	3	24.7	2	1	2	1
Eng. Têxtil	---	15	34	12	3	14	1

Estudos Port. e Espanhóis	---	2	36.5	---	2	2	---
Filosofia	4	1	54	---	1	1	---
Gestão	17	10	34	3	7	10	---
Marketing	16	3	35	3	---	3	---
Optometria-C. da Visão	3	3	31.3	1	2	2	---
Psicologia	12	3	35	1	2	2	1
Sociologia	10	3	42	2	1	3	---
Tecn. Sist. Informação	---	1	24	1	---	1	---
TOTAIS	158	91	33.4	66	25	77	14

Tabela de colocações dos alunos *Maiores de 23*, por Faculdade para o ano lectivo 2007/2008.

Quadro nº 110

Faculdade	Colocados
Artes e Letras	17
Ciências	3
Ciências Sociais e Humanas	29
Engenharia	28
Saúde	4
TOTAL-UBI	91

Apresenta-se a seguir uma breve caracterização da proveniência geográfica dos alunos colocados através do modelo *Maiores de 23*.

Quadro nº 111

ESTRANGEIRO	PAÍS	Nº de ALUNOS
ÁFRICA	Angola	1
	Cabo-Verde	1
	Moçambique	1
EUROPA	Alemanha	4
	França	4
SUB-TOTAL		11
DISTRITO	CONCELHO	Nº de ALUNOS
AVEIRO	Ovar	1

BRAGA	Braga	1
	Esposende	1
CASTELO BRANCO	Belmonte	4
	Covilhã	42
	Fundão	12
	Sertã	1
COIMBRA	Coimbra	1
	Oliveira do Hospital	1
	Pampilhosa da Serra	1
GUARDA	Guarda	3
	Pinhel	1
	Sabugal	1
	Seia	1
LISBOA	Lisboa	3
	Oeiras	1
SANTARÉM	Entroncamento	1
	Torres Novas	1
VILA REAL	Vila Real	1
SUB-TOTAL		80
TOTAL		91

Na caracterização dos alunos Maiores de 23, exposta nos quadros anteriores, salienta-se o facto de 72,5% dos alunos pertencerem ao género masculino. Destes alunos, 15,4% dos alunos são de nacionalidade estrangeira, tendo através deste programa obtido acesso ao Ensino Superior, sendo os restantes 84,6% compostos por cidadãos nacionais. A média de idades do total de alunos é de 33,4 anos, facto que permite colocar na vida activa uma maior qualificação profissional. Na distribuição dos alunos por faculdade, existe uma maior fixação na Faculdade de Engenharia com 41,8% e na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas com 30,8%. A distribuição geográfica dos alunos é caracterizada pela concentração verificada na região Centro do País, sendo o número de alunos oriundos do distrito de Castelo Branco predominante, com 64,8%, com o concelho da Covilhã a obter 46,2% do total de alunos. Deve-se esta concentração ao facto destes estudantes estarem inseridos na vida laboral, prevalecendo uma proximidade do local de estudo e de trabalho.

Apresenta-se a seguir um quadro resumo dos candidatos e colocados, Maiores de 23 do ano lectivo de 2008-2009, para cada um dos cursos.

Quadro nº 112

Curso	Número Candidatos	Colocados	Média Idades	Género		Nacionalidade	
				Masc	Fem	Port	Est.
Arquitectura	8	5	20.4	4	1	4	1
Bioquímica	---	1	28	1	---	1	---
C. Pol.e Rel. Internacionais	8	2	33.5	1	1	2	---
Ciências Biomédicas	2	1	33	1	---	1	---
Ciências da Comunicação	5	12	39.3	7	5	11	1
Ciências do Desporto	5	3	26.7	3	---	2	1
Ciências Farmacêuticas	3	3	25.5	2	1	3	---
Cinema	7	5	29	5	---	5	---
Design Industrial	3	2	46	2	---	2	---
Design Moda	---	2	42.5	2	---	2	---
Design Multimédia	4	3	26	3	---	3	---
Economia	2	4	42	3	1	4	---
Eng. Aeronáutica	2	1	34	1	---	1	---
Eng. Civil	8	7	33.8	6	1	6	1
Eng. Electromecânica	7	5	29.5	5	---	5	---
Eng. Elect. Computadores	2	---	---	---	---	---	---
Eng. Informática	3	3	40	3	---	3	---
Eng. Têxtil	16	---	---	---	---	---	---
Est. Port. e Espanhóis	2	12	25.2	4	8	12	---
Línguas, Lit. e Cult.-E P L	---	2	49	2	---	2	---
Filosofia	2	4	44	3	1	4	---
Gestão	18	3	40.3	3	---	3	---
Marketing	6	15	33.4	10	5	14	1
Optometria-C. da Visão	5	3	27	3	---	3	---
Psicologia	9	2	30	2	---	2	---

Sociologia	4	9	34.5	4	5	9	---
Tecn. Sist. Informação	1	---	---	---	---	---	---
TOTAIS	132	109	29.7	80	29	104	5

Tabela de colocações dos alunos Maiores de 23, por Faculdade para o ano lectivo 2007/2008.

Quadro nº 113

Faculdade	Colocados
Artes e Letras	35
Ciências	4
Ciências Sociais e Humanas	36
Engenharia	25
Saúde	9
TOTAL-UBI	109

Apresenta-se a seguir uma breve caracterização da proveniência geográfica dos alunos colocados através do modelo *Maiores de 23*.

Quadro nº 114

ESTRANGEIRO	PAÍS	Nº de ALUNOS
ÁFRICA	África do Sul	1
	Angola	1
	Cabo-Verde	1
EUROPA	França	2
SUB-TOTAL		5
DISTRITO	CONCELHO	Nº de ALUNOS
BRAGA	Fafe	1
	Castelo Branco	4
CASTELO BRANCO	Castelo Branco	1
	Covilhã	63
	Fundão	7
	Oleiros	1
	Coimbra	3
COIMBRA	Coimbra	3
	Penamacor	2

GUARDA	Figueira de Castelo Rodrigo	1
	Guarda	4
LISBOA	Azambuja	1
	Lisboa	4
PORTO	Porto	2
	Vila Nova de Gaia	1
SANTARÈM	Abrantes	1
SETÚBAL	Setúbal	1
VIANA DO CASTELO	Monção	1
SUB-TOTAL		98
TOTAL		103

Neste último quadro obtém-se um total de 103 alunos, dado que 6 deles não têm identificado a sua residência de origem.

A caracterização dos alunos que obtiveram acesso ao Ensino Superior, através do programa Maiores de 23, está demonstrada pelas tabelas atrás expostas. Evidencia-se uma predominância do género masculino com 73,4%, contando o género feminino com 26,6% do total de alunos. A média de idades dos alunos é de 29,7 anos, registando um valor de 3,5 anos mais baixo em relação ao ano transacto, desta forma demonstra-se que as qualificações adquiridas poderão ser colocadas em prol da carreira profissional. O número de cidadãos estrangeiros cifra-se em 4,6% (11 alunos) registando uma baixa respectivamente ao ano anterior (14 alunos). Na distribuição destes alunos por faculdade, regista-se uma semelhança entre a Faculdade de Artes e Letras (32,1%) e a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (33%), a Faculdade de Engenharia desce de 41,8% para 22,9%, registando a maior alteração existente nestes dois anos em análise. Quanto à distribuição geográfica, verifica-se uma concentração no Distrito de Castelo Branco, com 78 alunos (75,7%), contribuindo o concelho da Covilhã com 63 alunos (57,8%).

Este programa de acesso ao Ensino Superior dos Maiores de 23 visa a qualificação de pessoas inseridas na vida activa, pelo que se justifica a relação de proximidade verificada entre a Universidade e o local de trabalho.

Constata-se nestes dois anos em análise que aumentou de 91 alunos em 2007/2008, para 109 alunos em 2008/2009, permitindo deste modo o acesso ao Ensino Superior a 200 alunos, com idade superior a 23 anos e sem habilitações formais de acesso.

5. Serviços de apoio aos estudantes

Existem, na UBI, vários serviços e gabinetes que visam proporcionar aos estudantes as condições óptimas de vida e de estudo.

A dispersão dos quatro pólos da UBI no tecido urbano da Covilhã acarreta, em muitos casos, a criação de estruturas de apoio nas diversas estruturas físicas que a compõem.

Aos Serviços de Acção Social da UBI (SASUBI), compete a concessão de apoios sociais directos, aos estudantes socialmente desfavorecidos, deslocados ou portadores de deficiência, e indirectos a todos os estudantes.

O apoio social directo efectiva-se com a atribuição de bolsas de estudo e auxílios de emergência. Em 2007/2008 foram contemplados com bolsas de estudo 2.174 estudantes que corresponderam a 77% dos candidatos, enquanto que, em 2008/2009 foram atribuídas 2.140 bolsas de estudo, abrangendo 73% dos candidatos.

O apoio indirecto concretiza-se na prestação de serviços de alojamento, refeições, saúde e apoio a actividades culturais e desportivas. A questão do alojamento é particularmente relevante na UBI, uma vez que cerca de 80%¹⁵ dos candidatos a benefícios de acção social são deslocados¹⁶. Existem na UBI sete residências com capacidade para 817 estudantes. A taxa de ocupação das residências ronda os 100% dos candidatos a alojamento¹⁷. As cantinas e snacks que servem refeições encontram-se distribuídas pelos diferentes pólos da UBI para maior comodidade dos utentes. Os SASUBI dispõem, ainda, de um Centro de Apoio Médico e Desportivo onde os estudantes têm acesso a serviços clínicos gratuitos nas áreas de medicina curativa e preventiva, planeamento familiar e serviços de enfermagem. O sector de desporto dos SASUBI apoia a organização de actividades desportivas no âmbito da Associação Académica da UBI (AAUBI).

Os Serviços de Documentação são outra das estruturas que contribui para proporcionar melhores condições de estudo, sendo responsáveis pela gestão das três bibliotecas existentes na UBI: a Biblioteca Central (Pólo I), a Biblioteca da Faculdade

¹⁵ 80,3% em 2008, segundo o Relatório de Actividades dos SASUBI desse mesmo ano.

¹⁶ Alunos não provenientes dos distritos de Castelo Branco e Guarda.

¹⁷ 97,8% (2007) e 100% (2008), de acordo com o Relatório de Actividades dos SASUBI de 2008.

de Ciências Sociais e Humanas (Pólo IV), e a Biblioteca da Faculdade de Ciências da Saúde (Pólo III).

A aprovação, em Outubro de 2003, da candidatura da UBI ao programa e-U (Universidade Electrónica) Campus Virtuais, permitiu tornar acessível, a toda a comunidade académica, uma rede Wi-Fi para acesso aos serviços *online* disponibilizados pela UBI e à Internet. Esta rede está disponível em todas as instalações da UBI¹⁸.

Importa, igualmente, referir o apoio facultado aos estudantes em termos de incentivo à mobilidade internacional, através do Gabinete de Programas e Relações Internacionais (ver 10. Internacionalização) e o apoio facultado pelo Gabinete de Estágios e Observatório de Emprego¹⁹ à aproximação e inserção no mercado de trabalho, através da divulgação e do apoio à candidatura a ofertas de estágio e de de emprego para finalistas e recém licenciados da UBI (ver 11. Inserção na vida activa).

¹⁸ Incluindo as residências de estudantes.

¹⁹ Actual Gabinete de Saídas Profissionais, nos termos do Despacho Reitoral 56/2009.

6. Preparação da transição para o Processo de Bolonha

Na sequência da assinatura, em 1999, da Declaração de Bolonha pelo Estado Português os diferentes governos, as Universidades e os seus representantes organizados no CRUP, foram produzindo um conjunto de legislação e de documentos com orientações e determinações conducentes à implementação das medidas que permitissem a aplicação do Processo de Bolonha em todo o Ensino Superior Português.

A Universidade da Beira Interior desde 2000 que tem desenvolvido trabalho no sentido da aplicação do Processo de Bolonha em todas as formações por ela oferecidas, participando também em grupos de trabalho e fóruns de discussão sobre o tema a nível nacional. Assim, no início de 2000, representantes da UBI integraram um grupo de trabalho do CRUP que elaborou um documento intitulado “Introdução do ECTS como sistema de acumulação de créditos”, que teve como objectivo propor uma revisão do sistema de atribuição de unidades de crédito instituído pelo Decreto 173/80 para um sistema de acumulação de créditos ECTS que permitisse uma maior internacionalização do sistema universitário. Este grupo de trabalho desenvolveu também actividades internamente na Universidade, no sentido da divulgação junto dos docentes da necessidade de aplicação deste novo instrumento destinado a criar transparência e facilitar o reconhecimento dos resultados obtidos pelos estudantes durante a aprendizagem.

Em 2002, inserido numa estratégia de ajustamento gradual dos currícula dos cursos (licenciaturas e outros graus), com vista à inserção no Espaço Europeu de Ensino Superior e em resposta ao desafio feito às Universidades pelo Gabinete do Secretário de Estado do Ensino Superior (SEES), no sentido do seu envolvimento na discussão sobre o sistema de graus no Ensino Superior Português, foi emitido o Despacho Reitoral nº 4/2002 sobre as áreas científicas e disciplinas de opção nos currícula dos cursos da UBI.

Em Janeiro de 2004 foi constituída na UBI, pelo Despacho Reitoral nº 4 de 2004, uma comissão, posteriormente designada por COBOL (Comissão de

Bolonha), que tinha como objectivo preparar documentos facilitadores da adaptação às orientações das Convenções de Bolonha, Praga e Berlim (ver anexo...). Esta comissão deveria também trabalhar em conjunto com os Departamentos e Comissões Científicas Departamentais na construção efectiva da filosofia subjacente à Convenção de Bolonha no ensino, aprendizagem, competências, qualidade e prospectiva do ensino superior europeu. Foram feitas diversas reuniões de reflexão sobre estes aspectos, tendo sido produzidos alguns documentos orientadores. Paralelamente, foram criadas, em todas as Faculdades, Comissões de Acompanhamento do Processo de Bolonha constituídas por professores e estudantes da Associação Académica da Universidade da Beira Interior (AAUBI), que trabalharam em articulação com os Serviços Académicos da estrutura central.

Com a publicação do Decreto-Lei nº 42/2005, foram determinados os princípios reguladores dos instrumentos para a criação do Espaço Europeu de Ensino Superior que se traduzem por: estruturação do ensino superior em três ciclos de formação, instituição de graus académicos intercompreensíveis e comparáveis, organização curricular em unidades de crédito acumuláveis e transferíveis no âmbito nacional e internacional, aplicação dos instrumentos de mobilidade dos estudantes durante e após a formação. Neste contexto, o Despacho Reitoral de 23 de Setembro de 2005, sobre Regras Gerais de Avaliação de Conhecimentos, introduziu uma nova terminologia ajustada aos momentos de avaliação e instrumentos de registo, de acordo com aquele Decreto-Lei. Estas regras foram posteriormente ajustadas, à luz do Decreto-Lei nº 74/2006 de 24 de Março, que estabelece, entre outras matérias, a aprovação de normas relativas ao Regime de Avaliação de Conhecimentos, Precedências, Prazos de emissão de diplomas, suas certidões, Suplemento ao Diploma e processo de acompanhamento pelos órgãos pedagógico e científico.

A UBI iniciou no ano lectivo de 2005-2006 o processo de adequação dos seus cursos a Bolonha. Esta foi uma decisão estratégica baseada numa visão de competitividade que a Instituição deveria manter relativamente às suas congéneres. Assim, tendo como orientação projectos de despacho e normas técnicas emitidas pela Direcção Geral do Ensino Superior, muitas delas difundidas para as Universidades através do CRUP ao longo desse ano lectivo, foi possível fazer o registo de mais de 50% dos cursos da Universidade adaptados a Bolonha até ao final do mês de Março de 2006,

conforme requerido pelo Ministério no Decreto-Lei nº 74/2006 de 24 de Março. Estas adequações dos diferentes cursos a Bolonha mantiveram na UBI as designações Licenciatura, Mestrado e Doutoramento utilizadas anteriormente.

No âmbito da adequação a Bolonha foi também adoptado, no ano lectivo de 2005-2006, o Calendário Escolar-Académico (Despacho Reitoral nº 17/2005) que incorpora as 1600 horas, distribuídas ao longo de 42 semanas, como tempo de trabalho de um aluno por ano lectivo resultante de uma mudança de paradigma de formação, centrando-a na globalidade da actividade e nas competências a adquirir pelo aluno.

A adopção do Sistema de Créditos Curriculares (ECTS) como forma de quantificação do trabalho do estudante constitui uma etapa fundamental na mudança do paradigma de formação preconizado pelo Processo de Bolonha, e que se relaciona com a passagem de um ensino baseado na transmissão de conhecimentos para um ensino baseado no desenvolvimento de competências. A aplicação deste sistema promove uma melhor organização do curriculum e das unidades curriculares que o constituem permite fazer a organização da distribuição do serviço docente e a identificação das horas de contacto entre o docente e o estudante. Através da Deliberação do Senado nº 4/2006 a UBI estabeleceu os princípios a adoptar na aplicação deste sistema de créditos na criação, alteração e adequação/reorganização dos cursos decorrente do Processo de Bolonha, tendo para isso sido desenvolvida uma aplicação informática que permitisse tornar o processo mais eficiente.

A partir do ano lectivo de 2002/2003 a Universidade da Beira Interior passou a emitir gratuitamente o Suplemento ao Diploma para todos os seus diplomados como complemento às Cartas de Curso, Magistrais e Doutorais requeridas. Este documento foi construído com base no modelo desenvolvido pela Comissão Europeia, Conselho da Europa e UNESCO/CEPES e nas orientações da Direcção Geral do Ensino Superior/NARIC e a sua utilização tem como principal objectivo promover a transparência e o reconhecimento das qualificações para fins académicos e profissionais. A Comissão Europeia, o Conselho da Europa e a UNESCO/CEPES desenvolveram um modelo para o Suplemento ao Diploma como ferramenta facilmente adaptável que permite uma descrição o mais completa possível das qualificações e que descreve de forma normalizadas a natureza, o nível, o contexto, o conteúdo e o estatuto dos estudos seguidos e concluídos com sucesso pelo diplomado tendo em vista promover a transparência e o reconhecimento das

qualificações para fins académicos e profissionais. Em 2005, a UBI foi distinguida com o Selo do Suplemento ao Diploma (DS Label) para o período de 2005-2008, marca que distingue as instituições que emitam o suplemento ao diploma aos titulares dos graus académicos seguindo a estrutura e recomendações da União Europeia.

7. Concretização da Transição

As mudanças introduzidas com o processo de Bolonha geraram alterações, nalguns casos profundas, nas estruturas curriculares dos planos de estudos. Na base da reflexão levada a cabo pelas comissões de curso esteve a definição de objectivos e resultados de aprendizagem, o volume de trabalho dos estudantes e respectivo cálculo dos ECTS, as competências a adquirir nos diferentes ciclos de estudos, a definição do tipo de aulas e a opção por novas metodologias de ensino aprendizagem.

A transição do plano de estudos pré-Bolonha para o actual plano de estudos em cada curso foi feita com base nas tabelas de correspondências elaboradas pelos directores de cursos e ratificadas pelas Comissões de Curso e respectivas Comissões Científicas Departamentais, sendo finalmente aprovadas pela Comissão Coordenadora do Conselho Científico. Como resultado, a partir do ano de 2005/06 um conjunto de despachos formalizaram as normas a observar em cada um dos primeiros ciclos que iniciava o processo de transição para a nova organização.

Contudo, de acordo com os princípios emanados do processo de Bolonha, o processo de creditação não se resume, apenas, a traçar correspondências entre o plano de estudos anterior e o actual, tratando-se, sobretudo, de creditar competências obtidas numa dada área científica.

A utilização dos ECTS não foi uma novidade introduzida pelo processo de Bolonha. Embora com utilização mais restrita eram já usados nos programas de mobilidade de estudantes, nomeadamente o Sócrates/Erasmus. Os ECTS permitiam, então, o reconhecimento das disciplinas realizadas no estrangeiro.

Segundo o artigo 9º do Decreto-Lei 64/2006, no ensino universitário, a obtenção do grau do licenciado corresponde a um ciclo de estudos de 180 a 240 créditos, o que equivale entre 6 a 8 semestres curriculares de trabalho. No que aos primeiros ciclos diz respeito, na UBI optou-se por uma duração de 6 semestres com um total de 180 unidades de crédito.

No que se refere ao grau de Mestre, e segundo o artigo 18º do mesmo Decreto-Lei, no ensino universitário, a sua obtenção exige 3 a 4 semestres curriculares de trabalho, correspondendo a 90 a 120 unidades de crédito. De uma primeira fase, com alguma heterogeneidade entre ciclos de estudos com 90 e 120 ECTS, passou-se, numa

segunda fase, a uma homogeneização para 120 unidades de crédito ECTS. De acordo com o artigo 19º, da mesma peça legislativa, a UBI ministra ainda ciclos de estudos integrados conducentes ao grau de mestre com um total de 12 semestres curriculares de trabalho e 360 unidades ECTS em áreas específicas, de acordo com a tradição europeia.

Os princípios orientadores do Processo de Bolonha apontam para a necessidade da construção activa de competências por parte dos estudantes, enfatizando-se a pertinência de dotar os alunos com competências que lhes permitam promover a aprendizagem ao longo da vida.

O decreto-Lei nº 74/2006 considera como objectivo superior o desenvolvimento de competências genéricas e específicas. As competências genéricas são transversais a todas as áreas de ensino, abrangendo competências do tipo interpessoal, instrumental e sistémico. As competências específicas estão associadas à aquisição de aptidões particulares à área científica a que pertence cada um dos ciclos de estudos ministrados.

Tanto ao nível dos primeiros como dos segundos ciclos de estudos, na UBI, definiram-se as competências a adquirir por parte dos estudantes, tendo-se identificado competências transversais e competências específicas. Contudo, embora este exercício tenha sido feito pela generalidade das comissões encarregues de adaptar os diferentes ciclos de estudos, em muitas delas ficou por fazer uma reflexão sobre o modo como essas competências se encontram articuladas entre as diferentes áreas científicas que cada ciclo de estudos compreende.

De facto, considera-se que após uma primeira fase em que a atenção se concentrou na definição de unidades curriculares nucleares, no cálculo do volume de trabalho dos estudantes e respectivos ECTS, é agora altura de aprofundar a reflexão em torno dos diferentes ciclos de estudos, tendo em conta os resultados pretendidos e as competências a adquirir. Não que estes aspectos não tenham sido tidos em conta, mas a verdade é que careceram da maturação e da discussão que os mesmos exigem, em boa parte fruto dos prazos impostos tanto pela Universidade, como pelo próprio Ministério.

8. Sistema de Monitorização e Garantia de Qualidade

A UBI, ao nível do ensino-aprendizagem,²⁰ já há muito que procedia à avaliação dos cursos de licenciatura, com base no sistema de avaliação que emanava do CNAVES – Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior. A avaliação desenrolava-se em duas fases, a auto-avaliação e a avaliação externa, culminando com a avaliação institucional global. Internamente, existia um vice-reitor responsável pelo acompanhamento das comissões que elaboravam os relatórios de auto-avaliação dos cursos. A elaboração dos relatórios próprios de auto-avaliação de cada curso era dirigido pelo director de curso que se fazia rodear de uma comissão *ad-hoc* criada para o efeito, ao que se seguia, segundo uma cronologia própria, a visita de acompanhamento das comissões de avaliação externas das respectivas áreas científicas. Muitos dos instrumentos actualmente existentes ao nível da monitorização e avaliação da qualidade tiveram a sua origem nesse processo de avaliação, tendo alguns sido modificados de acordo com as exigências decorrentes do Processo de Bolonha.

As mudanças pedagógicas geradas pela adaptação a Bolonha foram sendo acompanhadas de perto pelos órgãos competentes, nomeadamente as comissões de curso, os Conselhos Pedagógicos das Unidades Científico-Pedagógicas (actualmente, como resultado dos novos estatutos, Faculdades) e o Conselho Pedagógico da Universidade. A monitorização da qualidade foi sendo feita com base em instrumentos que visavam avaliar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, a Universidade, desde o ano lectivo de 1993/1994, aplica questionários de avaliação dirigidos a alunos e docentes. Inicialmente aplicados em papel no final de cada semestre, estes questionários passaram, a partir do ano lectivo de 2001/2002, a ser respondidos *on line* no site www.lince.ubi.pt.

O inquérito aos alunos, realizado no final de cada semestre, é preenchido através do portal dos Serviços Académicos, a partir da sua área reservada. Através deste portal

²⁰ Até ao ano de 2009, a UBI adoptou um conjunto de sistemas internos de monitorização dos processos de qualidade ao nível dos serviços baseados nos sistemas ISO num conjunto de serviços como os Serviços Académicos e os Serviços Técnicos. A partir de 2009, a Administração da UBI desenvolverá um conjunto de iniciativas de forma a criar um Programa de Garantia de Qualidade dos serviços da UBI

os alunos obtêm acesso a todo o seu historial, além de poderem efectuar a sua matrícula ou pedido de qualquer tipo de requerimento e actos académicos.

Os inquéritos aplicados aos alunos dizem respeito a cada UC por estes frequentada, podendo esta aplicação ser duplicada, caso a existência de diferentes tipos de aulas, ou mesmo a divisão por turnos, exija que na leccionação esteja envolvido mais do que um docente.

Este instrumento está dividido em três partes²¹ (A, B e C), contemplando, ao todo, três grandes dimensões, cuja análise possibilita a reflexão sobre vários aspectos, que podem variar segundo a UC, o docente, o curso, os vários anos do curso, o Departamento, a Faculdade e a UBI, no seu cômputo geral.

Particularizando cada uma das partes que compõe o inquérito:

- A Parte A inclui as questões que dizem respeito à avaliação definida para a UC (questões A3;A8;A12;A13), à preparação científica do docente para a UC (questões A6; A7;A11;A14) e à leccionação das aulas pelo docente (questões A1;A2;A4;A5;A10).
- Na Parte B são contempladas dimensões respeitantes à caracterização do aluno, no que respeita à assiduidade às aulas (questões B1;B2;B3), à preparação científica prévia, à frequência da UC (questões B4;B5) e ao modo como acompanha a matéria leccionada ou ao método de estudo (questões B6;B7;B8;B9).
- Quanto à Parte C efectua-se uma análise das infra-estruturas existentes e disponibilizadas aos alunos para um bom desempenho no seu percurso académico (questões C1;C4;C8;C9;C10), procura-se aferir a adequação da carga horária semanal e semestral das várias UCs afectas a cada curso (questões C2;C3;C5), avaliando-se, por fim, a satisfação dos alunos quanto à sua frequência no respectivo curso e ainda a o grau de satisfação por frequentar a UBI.

A UBI possui, também, um inquérito dirigido aos Docentes²², cujo preenchimento é efectuado após o encerramento do serviço docente para cada UC leccionada, este inquérito é preenchido através da plataforma dos Serviços Académicos, a partir da área pessoal afecta a cada Docente.

²¹ O Inquérito e o respectivo tratamento, por curso, relativamente ao ano lectivo de 2007/08 podem ser consultado no anexo 1.

²² O formulário do inquérito aos docentes pode ser consultado no anexo 2.

As dimensões contempladas neste inquérito são as seguintes:

- O nível de preparação dos alunos, seu interesse e nível de participação nas aulas (questões 1;2;3;4;5).
- A adequação dos diversos tipos de infra-estruturas de apoio pedagógico (questões 6;7;9;10;11;12).
- A adequação da carga horária das UCs com o volume de trabalho exigido, e a conjugação com outras UCs (questões 8;13;14;18).
- A adequação dos métodos de avaliação à UC, tendo em conta os objectivos e competências a adquirir da mesma (questões 15;16;19).
- O grau de satisfação por leccionar na UBI (questão 17).

No início de cada ano lectivo é ainda realizado um inquérito aos alunos recém-colocados nos primeiros ciclos, o qual permite obter informações sobre o *background* do aluno, a proveniência geográfica, a sua percepção relativamente ao curso em que foi colocado e à própria Universidade, assim como outros elementos relevantes para a sua caracterização.²³

O Gabinete de emprego e saídas profissionais mantém actualizados os dados relativos à empregabilidade dos ex-alunos.

O relatório da *European University Association* (EUA) considerou em 2008 que uma das carências da UBI era a inexistência de um sistema de garantia de qualidade inequivocamente estabelecido. De facto, embora existissem instrumentos e iniciativas que podem ser entendidos como passos no sentido da avaliação e da monitorização, indispensáveis aos estabelecimento de um sistema de qualidade, a sua eficácia é ainda algo incipiente, já que carece de uma estratégia global. Um outro *handicap* mencionado pelo referido relatório foi a não divulgação a todos os interessados dos resultados dos inquéritos realizados aos alunos. Algo que terá de ser modificado já no próximo apuramento de dados de todos os instrumentos de avaliação, dado que a transparência de resultados é fundamental à promoção da qualidade.

Com o anuncio da entrada em funcionamento da Agencia de Acreditação (A3ES) e a tomada de Posse do Reitor, Prof. Doutor João Queiroz, seguida da aprovação do seu Plano de Acção, a UBI assume o compromisso de melhorar e efectivar o sistema

²³ O formulário deste inquérito pode ser consultado no anexo 3.

interno de monitorização da Qualidade, através da nomeação de uma pró-reitora para a área e da criação do Gabinete de Qualidade, através do Despacho Reitoral número 55/R/2009 de 2 de Novembro. Os primeiros passos nesse sentido estão já a ser dados, sendo que a introdução de algumas melhorias no sistema de gestão de informação e a transparência dos resultados obtidos a partir dos diferentes instrumentos de avaliação são os aspectos que se afiguram como prioritários.

9. Sucesso escolar e medidas de apoio pedagógico

A UBI desenvolveu um conjunto de indicadores que permitem à Instituição ter uma perspectiva sobre o sucesso escolar dos seus alunos. Nesse sentido, é feita uma estimativa das taxas de abandono e das taxas de reprovação por Unidade Curricular e por Curso (ver anexos 4 e 5). As taxas de sucesso escolar são calculadas tendo em conta o número de anos de duração dos cursos (N) adicionado dos anos suplementares utilizados para o terminar (N+1; N+2; N+3....). Por outro lado, e porque se torna necessário a utilização de instrumentos de avaliação objectivos, tem sido realizada uma reflexão interna no sentido de definir e caracterizar o conceito de Unidade Curricular Crítica tendo em conta as taxas de reprovação, os resultados da Unidade Curricular, a percentagem de horas de contacto efectivas, o cumprimento de programas, a percentagem de desistências.

A Instituição tem desenvolvido esforços no sentido de criar estratégias que conduzam à inversão dos resultados obtidos nas UC consideradas críticas. Teve esse objectivo a candidatura apresentada e financiada no âmbito do Programa POCI 2010-Promoção do Sucesso Escolar e Combate ao Abandono e Insucesso no Ensino Superior. Esta candidatura englobava vários projectos que contemplavam um programa de formação de docentes da UBI, que tinha como objectivo a sua motivação e desenvolvimento de competências que lhes permitisse melhorar o processo de ensino-aprendizagem e, por outro lado, desenvolver ferramentas que, utilizadas pelos alunos, facilitem a sua aprendizagem. O programa de formação de Docentes decorreu durante os anos lectivos de 2006/2007 e 2007/2008 e abrangeu 158 professores da UBI.

A UBI tem também implementado um sistema de acompanhamento tutorial designado por Regime Tutorial Personalizado, dirigido principalmente aos alunos dos 1º e 2º

anos. Este regime foi estabelecido pelo Despacho Reitoral 50/99, tendo como objectivo principal a promoção do sucesso escolar, sendo os responsáveis por este acompanhamento os Directores de Curso, coadjuvados por um conjunto de tutores designados para o efeito. Este regime de acompanhamento tutorial foi sendo monitorizado ao longo dos anos através de relatórios elaborados pelos Directores de Curso e também por questionários dirigidos aos tutores.

A UBI tem dado a maior importância aos processos de avaliação e acreditação no sentido de criar uma verdadeira cultura de auto-avaliação com a participação activa de docentes, alunos e funcionários. Esta avaliação tem sido feita através de um processo interno seguindo o Guião de Auto-Avaliação e também por avaliação externa de peritos.

Integradas neste processo de avaliação da UBI encontram-se as Jornadas de Avaliação da UBI com os seguintes objectivos:

- Contribuir para um melhor conhecimento de nós próprios, enquanto instituição.
- Divulgar os procedimentos e sensibilizar todos os elementos da instituição que são intervenientes fundamentais neste processo para a dinâmica da auto-avaliação: os docentes, discentes e pessoal não docente.
- Permitir o encontro de opiniões diferenciadas em que as Comissões de Auto-avaliação de cada curso sejam confrontadas, de forma construtiva, com as opiniões de outros colegas.
- Melhorar a qualidade do ensino e constituir círculos de qualidade através do contributo de todos os intervenientes, o que permitirá atingir o objectivo principal da auto-avaliação.

Estas Jornadas foram realizadas ao longo de 7 anos e reflectiram sobre os seguintes temas:

- *"Desenvolvimento de um Programa de Auto-avaliação"*, Fevereiro de 1998
- *"Qualidade, Auto-conhecimento, Ponto de Encontro, Atitude, Análise Crítica"*, Março de 1999
- *"Qualidade, Avaliação, Sucesso, Acompanhamento"*, Março de 2000
- *"Avaliação Prospectiva"*, Fevereiro de 2001
- *"Avaliação e Acreditação"*, Março de 2002

- "*Avaliação, Qualidade, ECTS*", Março de 2003
- "*Sociedade do Conhecimento - Aprendizagem e Competências*", Abril de 2004

10. Internacionalização

A UBI desde sempre incorporou uma dimensão internacional e intercultural nas suas actividades, designadamente, ao nível do processo de ensino e aprendizagem, sendo a internacionalização actualmente assumida como prioridade estratégica para a instituição.

Esta dimensão é, em primeiro lugar, evidente ao nível da constituição do corpo docente, tendo a UBI sempre contado com a colaboração de docentes estrangeiros para a leccionação da sua oferta formativa. Embora, no início, a vinda de docentes estrangeiros tivesse sido, em parte, consequência de dificuldades de recrutamento a nível nacional, rapidamente se tornou em factor diferenciador da UBI. As recentes alterações ao Estatuto da Carreira Docente Universitária²⁴ vêm reforçar ainda mais a importância da internacionalização do corpo docente.

A análise dos quadros 115 a 119 revela que apenas três departamentos não incluem docentes estrangeiros. As faculdades que contam com mais docentes estrangeiros são as de Ciências da Saúde e de Engenharia, a primeira registando um acréscimo de 2007/2008 para 2008/2009 e a segunda uma ligeira diminuição no mesmo período. Os países de origem dos docentes são muito diversificados. Na Faculdade de Ciências e na Faculdade de Engenharia predominam os docentes provenientes dos países do leste europeu, enquanto que nas restantes predominam os do Brasil e de Espanha. A Faculdade de Ciências da Saúde é a que apresenta mais docentes de países lusófonos e o maior grupo de docentes oriundos de Espanha.

²⁴ Decreto-Lei 25/2009, publicado no Diário da República n.º 168, 1.ª série, de 31 de Agosto.

Docentes estrangeiros da Faculdade de Ciências

Quadro nº 115

	2007/2008		2008/2009	
	Docentes Estrangeiros	País	Docentes Estrangeiros	País
Física	1	Chile	1	Chile
	1	Itália	1	Itália
Matemática	1	Brasil	0	
	2	Federação Russa	2	Federação Russa
	1	Polónia	1	Polónia
	1	República Islâmica do Irão	1	República Islâmica do Irão
Química	1	Espanha	1	Espanha
	1	Iraque	1	Iraque
	9		8	

Docentes estrangeiros da Faculdade de Engenharia

Quadro nº 116

	2007/2008		2008/2009	
	Docentes Estrangeiros	País	Docentes Estrangeiros	País
Ciências Aeroespaciais	1	Argélia	0	
	1	Costa do Marfim	1	Costa do Marfim
	1	Polónia	1	Polónia
Ciências e Tecnologias do Papel	0		0	
Ciências e Tecnologias Têxteis	0		0	
Engenharia Civil e Arquitectura	2	Alemanha	2	Alemanha
	1	Brasil	1	Brasil
	3	Espanha	3	Espanha
	4	Polónia	2	Polónia
Engenharia Electromecânica	2	Brasil	2	Brasil
	1	Federação Russa	1	Federação Russa
	1	Jugoslávia	1	Jugoslávia
	3	Polónia	2	Polónia
Informática	1	Brasil	1	Brasil
	1	Reino Unido	1	Reino Unido
	22		18	

Docentes estrangeiros da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

Quadro nº 117

	2007/2008		2008/2009	
	Docentes Estrangeiros	País	Docentes Estrangeiros	País
Ciências do Desporto	2	Brasil	2	Brasil
Gestão e Economia	1	Brasil	1	Brasil
Psicologia e Educação	0		0	
Sociologia	1	Brasil	1	Brasil
	1	Países Baixos	1	Países Baixos
	5		5	

Docentes estrangeiros da Faculdade de Artes e Letras

Quadro nº 118

	2007/2008		2008/2009	
	Docentes Estrangeiros	País	Docentes Estrangeiros	País
Comunicação e Artes	1	Espanha	1	Espanha
	1	França	1	França
Letras	1	Angola	1	Angola
	3	Espanha	3	Espanha
	6		6	

Docentes estrangeiros da Faculdade de Ciências da Saúde

Quadro nº 119

	2007/2008		2008/2009	
	Docentes Estrangeiros	País	Docentes Estrangeiros	País
Ciências Médicas	3	Angola	3	Angola
	6	Brasil	7	Brasil
	1	Cabo Verde	1	Cabo Verde
	23	Espanha	25	Espanha
	0		1	Jugoslávia
	5	Moçambique	5	Moçambique
	0		1	Roménia
	38		43	

O GPRI tem a seu cargo a implementação de vários programas e iniciativas que contribuem para a política de internacionalização da UBI, designadamente os programas Erasmus, IAESTE²⁵ e Fulbright que a seguir se explicitam.

Uma parte importante da actividade internacional da UBI decorre da implementação do programa Erasmus²⁶, a qual teve início com a participação da universidade no projecto piloto do que viria a ser um dos instrumentos do Processo de Bolonha - o Sistema Europeu de Transferência de Créditos (ECTS) - em 1989.

Actualmente a UBI participa nas seguintes acções, no âmbito do programa Erasmus:

i) Mobilidade de Estudantes:

- a. Realização de um período de Estudos (SMS);
- b. Realização de um período de estágio profissional (SMP);

ii) Mobilidade de Pessoal - Missões de Ensino (STA):

- a. Pessoal docente da instituição de ensino superior (IES) nacional - leccionar numa IES estrangeira;
- b. Pessoal de uma empresa estrangeira, a convite da IES nacional - leccionar na IES nacional;

iii) Mobilidade de Pessoal - Formação Profissional (STT):

- a. Pessoal docente e não-docente da IES nacional, para formação numa IES estrangeira;

²⁵ *The International Association for the Exchange of Students for Technical Experience*

²⁶ Presentemente, um programa sectorial do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida.

b. Pessoal docente e não-docente da IES nacional, para formação numa empresa estrangeira;

iv) Organização de Cursos Intensivos de Línguas ERASMUS (EILC).

Os fluxos das acções enunciadas podem ser observados nos quadros 113 a 118.

Por se tratar de uma medida recente, a realização de estágios conta ainda com poucos fluxos (cf. quadros nº 123 e 124). O mesmo se aplica à mobilidade de pessoal docente e não docente para formação (cf. quadros nº 127 a 129).

Na mobilidade de estudos e no que se refere a 2007/2008, Espanha e Polónia representam 79% dos destinos dos estudantes da UBI (cf. quadro nº 121) e 67% das origens dos estudantes que frequentaram a UBI (cf. quadro nº 122). Em termos de cursos, encontram-se representados praticamente todos os ministrados pela instituição.

Na mobilidade de docentes da UBI (cf. quadro nº 125) há algum equilíbrio entre os países de destino; nos docentes recebidos (cf. quadro nº 126) predominam uma vez mais os de instituições espanholas e polacas.

Os EILC (cf. quadros nº 130 e 131) têm decorrido em duas edições: verão, para os estudantes do primeiro semestre e inverno para os estudantes do segundo semestre. O número de estudantes participantes tem registado um ligeiro decréscimo devido ao aumento do número de instituições organizadoras.

Mobilidade de estudantes ERASMUS

Quadro nº 120

Estudantes participantes	2006/2007	2007/2008		2008/2009 ²⁷	
		Estudos	Estágios	Estudos	Estágios
Enviados	116	121	7	108	7
Recebidos	124	129	3	120	-
Total	240	250	10	228	7

²⁷ Dados referentes a 31 de Dezembro de 2008.

Mobilidade de estudos ERASMUS 2007/2008: países de destino e cursos

Quadro nº 121

País	Curso	N.º
Alemanha	Engenharia Informática	1
Bélgica	Engenharia Informática	2
	Engenharia Electromecânica	
Bulgária	Gestão	2
Eslovénia	Bioquímica	1
Espanha	Arquitectura	45
	Bioquímica	
	Ciências da Comunicação	
	Ciências do Desporto	
	Cinema	
	Design Industrial	
	Economia	
	Engenharia Informática	
	Gestão	
	Marketing	
	Optometria	
	Psicologia	
França	Bioquímica	4
	Medicina	
Itália	Arquitectura	10
	Bioquímica	
	Design Industrial	
	Engenharia Civil	
	Gestão	
Holanda	Bioquímica	2
	Marketing	
Polónia	Arquitectura	50
	Economia	
	Engenharia Aeronáutica	
	Engenharia Civil	
	Engenharia Electromecânica	

	Engenharia Informática	
	Engenharia Mecânica	
	Gestão	
Suécia	Bioquímica	2
	Marketing	
Reino Unido	Cinema	2
	Engenharia Aeronáutica	
Total		121

Mobilidade de estudos ERASMUS 2007/2008: países de origem e cursos

Quadro nº 122

País	Curso	N.º
Eslovénia	Engenharia Civil	4
Espanha	Arquitectura	30
	Ciências da Comunicação	
	Design de Moda	
	Economia	
	Engenharia Informática	
	Engenharia Química	
	Gestão	
	Marketing	
	Óptica	
França	Sociologia	1
Itália	Arquitectura	5
	Engenharia Aeronáutica	
	Engenharia Civil	
	Engenharia da Produção e Gestão Industrial	
	Sociologia	
Polónia	Arquitectura	86
	Economia	
	Engenharia Aeronáutica	
	Engenharia Civil	
	Engenharia Electrotécnica	

	Engenharia Electromecânica	
	Engenharia Informática	
	Engenharia Mecânica	
	Engenharia da Produção e Gestão Industrial	
	Engenharia Química	
	Gestão	
	Marketing	
	Química Industrial	
República Checa	Engenharia Civil	1
Roménia	Ciências da Comunicação	2
Total		129

Mobilidade de estágios ERASMUS 2007/2008: países de destino e cursos

Quadro nº 123

País	Curso	N.º
Alemanha	Bioquímica	1
Espanha	Gestão	3
	Marketing	
Finlândia	Arquitectura	1
França	Bioquímica	1
Polónia	Engenharia Informática	1
Total		7

Mobilidade de estágios ERASMUS 2007/2008: países de origem e cursos

Quadro nº 124

País	Curso	N.º
Itália	Engenharia da Produção e Gestão industrial	1
República Checa	Engenharia Têxtil	2
	Engenharia Mecânica	
Total		3

Mobilidade de docentes ERASMUS em 2007/2008

Países de destino e cursos ministrados

Quadro nº 125

País	Curso	Total
Eslováquia	Arquitectura	1
Eslovénia	Engenharia Civil	1
Espanha	Gestão	3
	Sociologia	
França	Informática	1
Polónia	Arquitectura	2
	Engenharia Civil	
Roménia	Sociologia	1
Turquia	Matemática	2
		11

Países de origem e cursos ministrados

Quadro nº 126

País	Curso	Total
Eslovénia	Engenharia Civil	1
Espanha	Ciências da Comunicação	7
	Economia	
	Gestão	
França	Engenharia Informática	1
Itália	Sociologia	1
Polónia	Arquitectura	11
	Economia	
	Engenharia Civil	
Turquia	Matemática	2
		23

Mobilidade de pessoal docente e não docente ERASMUS para formação 2007/2008

Países de destino e cursos/áreas de formação

Quadro nº 127

País	Curso	Total
Espanha	Engenharia Civil	4
	Química Industrial	
Itália	Química Industrial	1
Polónia	Arquitectura	2
	Engenharia Civil	
		7

Países de origem e cursos/áreas de formação

Quadro nº 128

País	Curso	Total
Polónia	Administração	3
	Ciências do Desporto	
		3

Países de origem e empresas convidadas para ministrar formação na UBI

Quadro nº 129

País	Empresa	Departamento	Total
Polónia	GEEKOM, Mikolow	Engenharia Civil e Arquitectura	1
Espanha		SIGLOS, Conservación y Restauración, S.L.	
	Engenharia Electromecânica		2
Reino Unido	COOPER RESEARCH GROUP	Engenharia Civil e Arquitectura	1
		4	

Cursos Intensivos de Língua ERASMUS (EILC) 2008

Países e instituições de origem dos estudantes do EILC de Inverno

Quadro nº 130

País	Instituição de Origem	Estudantes
Áustria	University of Applied Arts Vienna	1
Eslovénia	University of Maribor	1
	University of Primorska	1
França	Université de Rennes 2	1
Holanda	University of Amsterdam	1
Itália	University of Palermo	1
	University of Salento	1
Polónia	<i>Bialystok Technical University</i>	1
	<i>Cracow University of Technology</i>	3
	<i>Gdansk University of Technology</i>	3
	<i>Poznan University of Technology</i>	6
	<i>Silesian University of Technology</i>	2
República	Charles University in Prague	2
Total		24

Países e instituições de origem dos estudantes do EILC de Verão

Quadro nº 131

País	Instituição de Origem	Estudantes
Alemanha	Friedrich Schiller University of Jena	1
	University of Bremen	1
Dinamarca	University of Copenhagen	1
Eslovénia	University of Maribor	1
Espanha	ETS de Arquitectura	1
	Universidad de Almería	1
	Universidad de Extremadura	2
	Universidad Politécnica de Valência	1
	Universidad de Valladolid	1
	Universidad de Vigo	1
Estónia	Tallin University	1
Holanda	Maastricht University	1
Hungria	Budapest Business School	2
	Eötvös Lóránd University	1
	University of Pannonia	1
Itália	University for Foreigners Perugia	1
	University of Torino	1
	University of Trieste	2
Lituânia	Vidzem University College	1
Polónia	Bialystok Technical University	1
	Cracow University of Technology	1
República	Charles University in Prague	3
Checa	Czech Technical university in Prague	1
	Masaryk University	1
Turquia	Ege University	2
Total		31

Além dos estudantes recebidos no âmbito do programa Erasmus, a UBI é frequentada por estudantes estrangeiros em regime regular como pode ser observado no quadro seguinte.

Estudantes estrangeiros

Quadro nº 132

Países	2007/2008	2008/2009
Alemanha	4	5
Angola	15	10
Brasil	9	17
Bulgária	1	3
Cabo Verde	74	63
Espanha	1	3
Estados Unidos da América	0	1
França	2	4
Guiné Bissau	13	10
República Islâmica do Irão	1	1
Itália	1	1
Luxemburgo	1	1
Moçambique	9	9
Moldávia	2	3
Namíbia	1	1
Países Baixos	2	3
Paraguai	2	3
Polónia	2	2
Reino Unido	1	1
Federação Russa	2	3
S. Tomé e Príncipe	7	3
Suíça	10	8
Timor Leste	2	2
Ucrânia	1	5
Venezuela	6	5
	169	167

Os estudantes de países lusófonos representaram 78% dos estudantes estrangeiros, em 2007/2008, e 68% dos estudantes estrangeiros, em 2008/2009. Neste grupo de países, Cabo Verde destaca-se largamente dos restantes, devido aos acordos

celebrados com IES deste país para realização de mestrados conjuntos de Engenharia Informática e de Supervisão Pedagógica.

Estudantes provenientes da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP)

Quadro nº 133

Países	2007/2008	2008/2009
Angola	15	10
Brasil	12	17
Cabo Verde	74	63
Guiné-Bissau	13	10
Moçambique	9	9
São Tomé e Príncipe	7	3
Timor Leste	2	2
	132	114

No que se refere aos estágios IAESTE, os países e os estudantes participantes são os que constam nos quadros seguintes:

Países de destino dos estagiários da UBI, Verão 2008

Quadro nº 134

País	N.º
Bélgica	1
Brasil	1
Espanha	1
México	1
Polónia	2
Total	6

Países de origem dos estagiários na UBI, Verão 2008

Quadro nº 135

País	N.º
Argentina	1
Itália	1
Polónia	1
Reino Unido	4
Suiça	1
Total	8

Registou-se ainda a atribuição de uma bolsa do Programa 2008 *Summer Institute of Outstanding European Students* para os Estados Unidos da América, no âmbito do Programa Fulbright, a um estudante de Ciências Farmacêuticas.

Desde 2007/2008, a UBI participa igualmente no Programa de Bolsas Luso-Brasileiras Santander Universidades, suportado pelo banco Santander Totta, com os fluxos que a seguir se detalham:

Quadro nº 136

Estudantes participantes	2007/2008	2008/2009
Enviados	7	11
Recebidos	3	4
Total	10	15

Em complemento da mobilidade decorrente dos programas acima mencionados, a UBI realiza ainda intercâmbios com IES estrangeiras ao abrigo de protocolos bilaterais de cooperação.

11. Inserção na Vida Activa

A inserção na vida activa dos licenciados pela UBI tem vindo a ser promovida ao longo dos tempos, adquirindo maior ênfase desde o ano 2000 com a criação do Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais (GESP), o qual tem por missão a promoção da empregabilidade dos licenciados. O GESP constitui-se como uma UNIVA (Unidade de Inserção na Vida Activa), prestando apoio de forma gratuita aos alunos na preparação da sua inserção no mundo laboral, sendo esta uma unidade colocada à disposição dos diplomados à procura de colocação profissional. O GESP procura uma efectiva ligação ao mundo empresarial, desenvolvendo laços de cooperação com empresas, instituições públicas e privadas. Estes laços têm sido construídos com base em concessão de estágios, ofertas de emprego, divulgação de programas e medidas de inserção dos licenciados na vida activa. Este gabinete tem organizado acções que visam a correcta elaboração dos currículos, realização de acções colectivas ou individuais cujo objectivo se reporta a técnicas de entrevista, elaboração de cartas de apresentação e a importância da postura em sede de recrutamento. Além disso, o GESP tem levado a cabo um conjunto de acções que visam a entrada no mercado de trabalho dos licenciados e mestres da UBI, além da criação de uma bolsa de emprego sendo esta disponibilizada on-line. Este gabinete tem concentrado a organização das actividades específicas relacionadas com a temática do Emprego e Saídas Profissionais, despoletando nas próprias empresas uma procura na mão-de-obra altamente qualificada. O GESP tem vindo a fomentar uma cultura de cooperação com a Associação Académica e também com os diversos Núcleos de Alunos dos cursos ministrados na UBI, prestando apoio e colaboração na realização de Workshops, Colóquios, Conferências e demais sessões relacionadas com o tema da sua actuação.

Tem sido efectuado pelo GESP uma Feira de Emprego, com periodicidade semestral, nas instalações da UBI. Mais recentemente, o GESP tem optado por uma política de apresentação de empresas e recrutamento *in situ* ou *Job Shops*. Nestas actividades é igualmente facultado às empresas uma maior percepção do nível de interesse demonstrado pelos alunos, as suas expectativas e anseios, o grau de procura, além do tipo de conhecimento demonstrado pelo mercado de trabalho, bem como a percepção do tipo de capacidades e competências (ou tipo de preparação) que têm os alunos da UBI.

O GESP tem a seu cargo a realização e gestão de protocolos entre a UBI, as empresas, organizações e instituições públicas e privadas, desde que estes prevejam apenas a concessão de estágios a alunos, licenciados e mestres. É função do referido gabinete a eficaz divulgação da oferta de estágios, empregos nos meios habituais, nomeadamente online e através da parceria com a Rede Universia.

São em seguida apresentados alguns dados que revelam a acção desempenhada pelo gabinete:

Gráfico 1 - Evolução do Número de Alunos Inscritos no Gabinete de Estágios

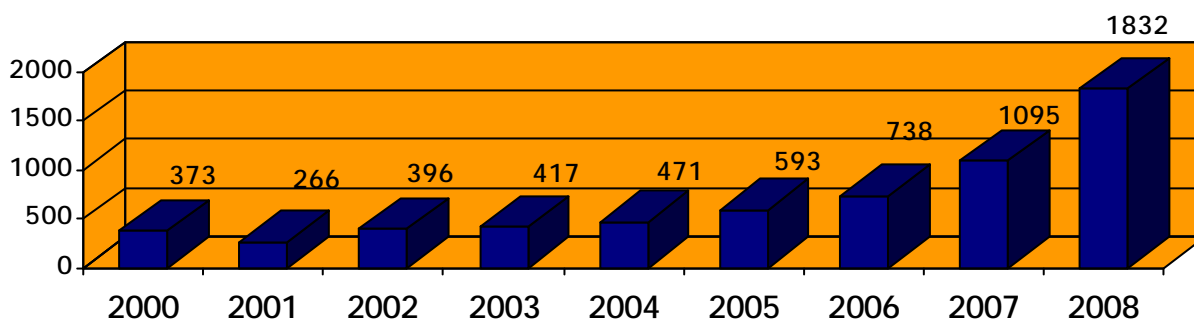


Gráfico 2 - Evolução do Número de Empresas/Organizações envolvidas - Divulgações efectuadas pelo GESP

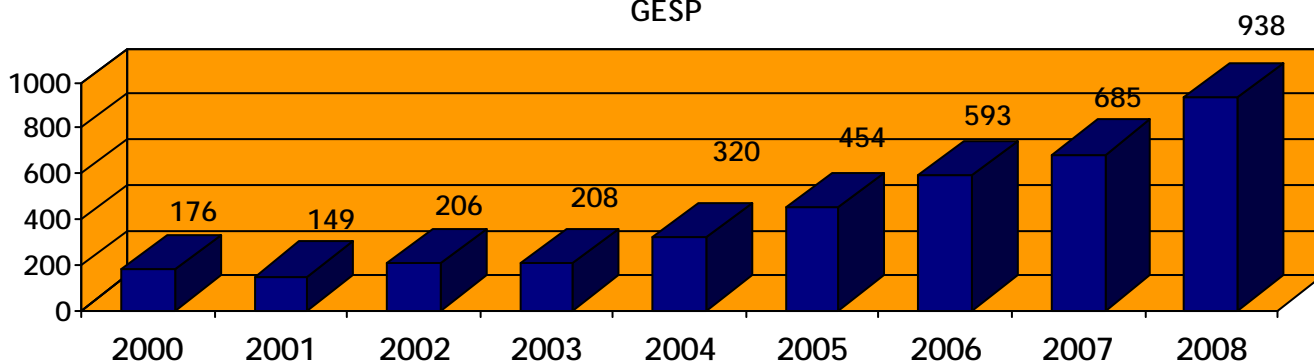


Gráfico 3 - Evolução do Número de Ofertas e Divulgações do Gabinete de Estágios

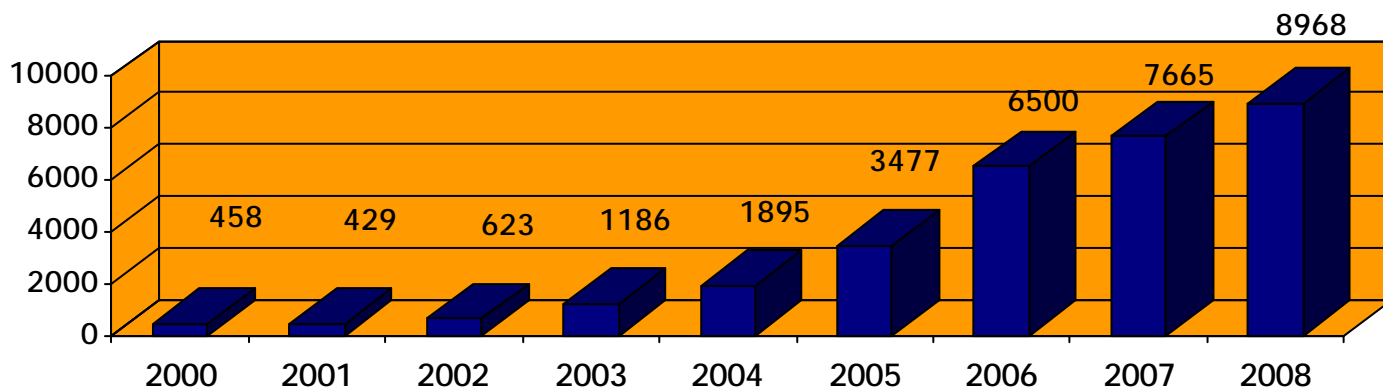
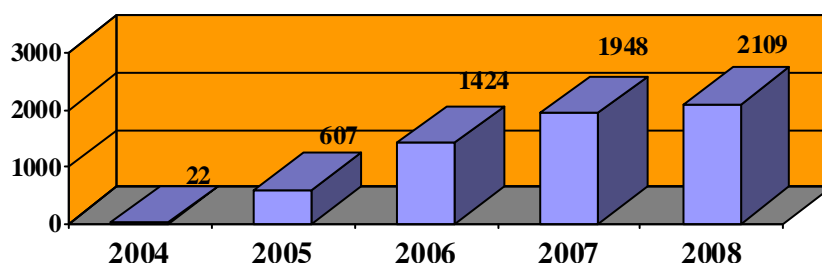


Gráfico 4 - Evolução do Número de Bolsas de Investigação divulgadas



Como se pode analisar pelos números expostos o volume de alunos que recorre ao Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais tem sido crescente tendo chegado a 1872 inscritos, o que presentemente corresponde a cerca de 30% dos estudantes da Universidade, em 2008, e a uma taxa de crescimento de 39% com um número de ofertas e divulgações de 8968 (representando um crescimento médio anual de cerca de 20% entre 2000 e 2008). Por fim, o número de Bolsas de Investigação cresceu até 2008, atingindo um valor de 2109.

Nota Conclusiva

A realização do presente relatório constituiu uma oportunidade de obter uma percepção global sobre os dois últimos anos lectivos, aqueles em que a UBI entrou definitivamente no modelo de Bolonha, dado que os cursos pré-existentes não tiveram todo o mesmo período de adequação e implementação.

Se as análises aqui apresentadas constituem matéria de inquestionável valor para as comissões de curso e os órgãos competentes da Universidade, a verdade é que elas se apresentam particularmente importantes para o Gabinete de Qualidade e para o Gabinete de Desenvolvimento e Apoio Educativo. De facto, a necessidade de elaborar o relatório permitiu diagnosticar uma série de aspectos, a vários níveis, que é necessário melhorar. Nomeadamente, ficou claro que a uma fase de alguma concentração na adequação dos cursos, que foi feita colocando mais ênfase no plano curricular, no tipo de aulas, no volume de trabalho, seguindo, aliás, o que se passou na generalidade do sistema universitário nacional, se deve seguir uma fase de reflexão aprofundada sobre os diferentes tipos de competências a adquirir pelos estudantes e sobre as metodologias de ensino mais adequadas para o efeito. A aposta na formação de docentes, que muitas vezes denotam dificuldades ao nível da definição de estratégias pedagógicas e na definição das metodologias de ensino-aprendizagem mais inovadoras, é algo que se afigura como primordial. Para além dos conhecimentos que a formação potencialmente providencia, podem também consubstanciar-se em importantes momentos de reflexão sobre as práticas existentes e sobre o melhor modo de as alterar, à luz dos novos princípios e dos novos objectivos.

Outra das dificuldades encontradas situa-se ao nível do sistema de informação. Embora existam instrumentos que visam fornecer elementos de avaliação, a verdade é que eles carecem de uma orientação integradora e de uma clara visão estratégica. Nem sempre os dados estão tratados de modo a potenciar análises mais “finas” e existem dimensões que os instrumentos não

cobrem. É fundamental repensar alguns dos instrumentos existentes, construir novos instrumentos com vista a novos dados e redesenhar a gestão do sistema de informação, de modo a que este responda com eficiência e eficácia às necessidades dos diferentes diagnósticos que irão ser realizados e do processo global de monitorização e avaliação da qualidade.

O facto de não serem claramente dados a conhecer os resultados dos mesmos a todos os *stakeholders*, além de ir na direcção oposta dos princípios orientadores da qualidade, não fomenta uma cultura de qualidade, que se quer integradora, geradora de sinergias e de visões comuns sobre o que deve ser a cultura organizacional. Fomentar e estimular a transparência de todo o processo é um requisito básico para o envolvimento de todos.

A UBI conseguiu implementar as mudanças conducentes à adaptação ao modelo de Bolonha em tempo útil, tendo mesmo promovido mudanças ao nível dos serviços, de modo a dar resposta às novas necessidades. As várias comissões de adequação que foram criadas envolveram os docentes e os alunos dos respectivos cursos numa reflexão que nunca antes tinha tido a mesma intensidade e resultados tão abrangentes e profundos. Todos os órgãos da universidade estiveram empenhados em que tal processo decorresse da forma menos perturbadora da vida académica possível. É agora a altura de voltar a unir todos, docentes, alunos, funcionários na implementação de uma cultura de qualidade que pugne pela partilha de valores, pelo envolvimento das partes, pela consciencialização de que a qualidade começa em cada um dos esforços individuais e é resultado da conciliação dos esforços de todos. É nessa base que tem que se alargar a reflexão inicial do Processo de Bolonha, já que a constante melhoria implica reflexão e avaliação também elas constantes, é nessa fase do aprofundamento de Bolonha que as Universidades entram agora.